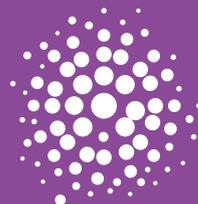


Fórum
Desenvolve
Londrina



INOVAÇÃO & DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Um compromisso de todos em Londrina



EDIÇÃO 2023

ENTIDADE
MEMBRO
Fórum
Desenvolve
Londrina



INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

UM COMPROMISSO DE TODOS EM LONDRINA.

CONCEITOS - PROBLEMAS - PROPOSTAS - SOLUÇÕES

EXPEDIENTE

O caderno de estudos sob o título **Inovação e Desenvolvimento Empresarial: um compromisso de todos em Londrina** - é uma publicação do Fórum Desenvolve Londrina.

Projeto gráfico e diagramação:

SpB Comunicação.

Edição:

CRCOM Comunicação

Impressão gráfica

Midiograf

Tiragem:

700 exemplares.

Todos os estudos realizados pelo Fórum Desenvolve Londrina estão disponíveis para download no www.forumdesenvovelondrina.org.br



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL: Um Compromisso de todos em Londrina -- 1. ed. -- Londrina, PR : Ed. dos Autores, 2024.

ISBN 978-65-00-94392-4

1. Desenvolvimento empresarial 2. Londrina (PR) - Aspectos econômicos 3. Inovação 4. Compromisso Social

23-142884

CDD - 331.129098162

Índices para catálogo sistemático:

1. Desenvolvimento Empresarial: Londrina : Paraná : Estado Economia 331.129098162

SUMÁRIO

Apresentação do Estudo Inovação e Desenvolvimento Empresarial: um compromisso de todos em Londrina.....	06
Prefácio: Londrina em desenvolvimento - Kentaro Takahara.....	07
Metodologia: O Fórum Desenvolve Londrina - o que somos e o que fazemos	10
Palestrantes do Estudo de 2023	11
Fórum em debate	12
Perfil Empresarial: Indústria e Desenvolvimento Empresarial - Prof. Marcos Rambalducci e Paulo Varela Sedin.....	13
Iniciativas locais: Núcleo de Desenvolvimento Empresarial: a instância executiva do setor produtivo - Angelo Pamplona.....	16
Masterplan: Londrina 2040 – Diego Menão.....	17
Instituto Estação 43: Hub de Inovação – Lucio Kamiji.....	18
Benchmarking: Joinville	20
Benchmarking: Toledo	22
Benchmarking: Foz do Iguaçu	24
Análise Estudos do Fórum - Evolução de 2008 a 2023.....	28
Top 10: Propostas Prioritárias para o Desenvolvimento Empresarial de Londrina	35
Pensamento crítico: Possíveis problemas que comprometem o desempenho do setor empresarial de Londrina.....	38
Pensamento crítico: Propostas para melhorar o setor empresarial de Londrina	41
Nuvens de palavras	44
Homenagem <i>in memoriam</i>: Tadeu Felismino - compromisso histórico com o desenvolvimento de Londrina.....	45
Conclusão: Reflexão sobre a trajetória de Londrina	46
Estudos: Conheça as temáticas entregues à sociedade pelo Fórum Desenvolve Londrina.....	47
Resultados dos Estudos do Fórum: Ações Implantadas em Londrina	50
Pesquisa Qualitativa: Cenários e Oportunidades para a Cidade de Londrina.....	54
Membros do Fórum participantes do Estudo de 2023	59

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL: UM COMPROMISSO DE TODOS EM LONDRINA

O Fórum Desenvolve Londrina apresenta, anualmente, o caderno de estudos sobre o tema escolhido, tendo como base os dados levantados e publicados no “Manual de Indicadores de Desenvolvimento” e a partir da “Pesquisa de Percepção” da população londrinense.

Este caderno é resultado dos debates realizados semanalmente em reunião plenária com todos os membros deste Fórum e com a participação de especialistas de diversos setores da sociedade que apresentam seu parecer sobre o tema em estudo.

O papel do Fórum Desenvolve Londrina é pensar o futuro e construir propostas relevantes para o desenvolvimento sustentável da cidade. Foi com esse objetivo que no ano de 2023 o Fórum estudou o tema “Inovação e Desenvolvimento Empresarial: um Compromisso de todos em Londrina”.

Londrina é uma cidade vibrante, epicentro de oportunidades empresariais em constante evolução. Este estudo surge da necessidade de compreender e fortalecer os pilares do desenvolvimento econômico e empresarial desta região. Ao analisar os fatores impulsionadores e as oportunidades, buscamos fornecer uma visão abrangente, crítica e estratégica para potencializar o crescimento sustentável das empresas na cidade.

Entre os objetivos deste estudo, podemos mencionar:

- Avaliar o ambiente empresarial atual em Londrina, incluindo infraestrutura, recursos humanos e políticas governamentais;
- Identificar setores-chave e nichos de mercado promissores para investimentos e expansão empresarial;
- Analisar as tendências econômicas e tecnológicas e seu impacto no contexto local de Londrina;
- Propor recomendações acionáveis para fortalecer o desempenho e a inovação das empresas locais;
- Estabelecer parcerias colaborativas entre empresas, instituições acadêmicas e entidades governamentais para promover o desenvolvimento empresarial sustentável.

Este caderno apresenta o resultado do trabalho realizado pelo Fórum a partir das informações apresentadas e de contribuições diretas dos especialistas que palestraram durante o ano de 2023 e, também, do VII Fórum em Debate com o tema “Explorando o Dinamismo Empresarial”, realizado no dia 28 de setembro de 2023.

A indústria ganha especial atenção neste estudo pela relativa estagnação que se encontra nos últimos anos, e pela importância que tem como mola propulsora do

desenvolvimento empresarial, buscando definir quais são as indústrias estratégicas que criam cadeias longas de suprimentos que permitam disseminar ganhos e gerar empregos no município.

Neste caderno apresenta-se também importantes iniciativas locais que contribuem para o desenvolvimento empresarial da cidade: o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial, o Masterplan Londrina 2024 e o Hub de inovação Estação 43.

Não é a primeira vez que o Fórum Desenvolve Londrina estuda o desenvolvimento empresarial e a industrialização da cidade, esses temas foram abordados em 2008 e 2014, respectivamente. É por isso que nesta oportunidade se apresenta uma análise das propostas realizadas anteriormente e a situação em que se encontram na atualidade.

Outro importante conteúdo deste estudo é a apresentação dos resultados de uma pesquisa qualitativa inédita, contratada pelo Fórum com a finalidade de conhecer a opinião de grandes empresários locais sobre a cidade e sua participação no desenvolvimento do município e em iniciativas empresariais cívicas de forma geral.

Espera-se que este estudo forneça insights valiosos para os principais stakeholders, incluindo empresários, investidores, acadêmicos e formuladores de políticas públicas. Ao entender melhor o cenário empresarial de Londrina e suas oportunidades e desafios, podemos catalisar o crescimento econômico e desenvolvimento sustentável da região.

O desenvolvimento empresarial é essencial para promover a prosperidade econômica e a qualidade de vida em Londrina. Este estudo busca contribuir significativamente para esse objetivo, oferecendo análises e propostas para fortalecer a base empresarial local. Ao trabalharmos juntos, podemos transformar desafios em oportunidades e criar um futuro próspero para todas as empresas e cidadãos de Londrina.

Vamos construir juntos a Londrina que queremos ter em 2034!



Por Nicolás Mejía

Presidente do Fórum Desenvolve Londrina

LONDRINA EM DESENVOLVIMENTO



O Fórum Desenvolve Londrina, constituído por 38 entidades londrinenses, representando os mais variados setores de atividades, vem oferecendo planos concretos para desenvolvimento integrado de Londrina, desde 2005, ano de sua constituição.

Os estudos são desenvolvidos em reuniões semanais, tendo sempre um tema relacionado ao desenvolvimento do Município, com palestras, apresentações de cases de sucesso, discussões, conclusões e apresentações de propostas.

Ao término do ano de trabalhos, o Fórum tem editado cadernos com resumos de todos os assuntos abordados durante as sessões semanais, com fardos dados e indicadores sócio econômicos, frutos de pesquisas tecnicamente orientadas.

Dentre os assuntos estudados e debatidos podemos citar, Infraestrutura, Inovação, Legislação, Incentivos, Capacitação de Mão de Obra, Sociedade, Recursos Financeiros, Atração de Empresas, Estudos e Levantamentos, Integração, Participação Empresarial, Planejamento, Planejamento Setorial, Marketing de Londrina, Articulação Política, Burocracia, Cultura Empresarial, Poder Público, Servidores e Logística.

O Fórum Desenvolve Londrina confere grande prioridade na execução das propostas oferecidas, num esforço conjunto entre Poder Público e iniciativa privada, envolvendo os setores produtivos para que os planos oferecidos revertam de fato em benefícios para desenvolvimento de Londrina.

Peço licença para relatar minhas experiências em projetos de desenvolvimento de Londrina, ao longo do tempo em que tive participação no movimento classista e também na gestão pública:

CONSTITUIÇÃO DA CODEL

Em 1973 aconteceu o Primeiro Ciclo de Estudos da ADESG – Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, onde o tema a ser estudado e debatido foi a implantação de polo industrial em Londrina e região. Na fase dos trabalhos em grupo, a turma foi dividida em seis equipes, sendo que o trabalho da nossa equipe, onde fui o relator escolhido para implantação. O Prefeito da época, José Richa, fez parte desse grupo e, acatando sugestão contida no trabalho, transformou a antiga Sudesil – Superintendência do Desenvolvimento Industrial de Londrina, em Codel – Companhia de Desenvolvimento de Londrina, para dar maior agilidade, flexibilidade e dinamismo em benefício da industrialização da cidade. Foi um exemplo de esforço conjunto setor público e da classe empresarial.

FUNDAÇÃO DO IPPUL

Quando Presidente da ACIL, trabalhamos em conjunto com o CEAL - Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina, para estudos e planos para fundação do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Londrina. Levamos ao Prefeito da época, que acatou a recomendação e fundou aquele importante órgão de pesquisa e planejamento urbano.

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE LONDRINA

Com participação de mais de 120 pessoas, representando as entidades privadas da cidade, e mediante contratação da Andersen Consulting, foi elaborado o PDI – Plano de Desenvolvimento Industrial de Londrina. Participei da primeira reunião e depois fui nomeado Diretor Executivo para implantação desse plano, em conjunto com a Codel. Tivemos êxito nas atrações de Dixie Toga, Itap-Bemis, Elevadores Atlas Schindler, Milênia, Cacique de Café Solúvel (segunda fábrica), Cerveja Spoller e St. James International Shool, para citar os principais projetos vitoriosos.

LONDRINA CONVENTION & VISITORS BUREAU

Ainda pelo PDI fizemos uma pesquisa sobre vocação de Londrina na área do turismo. Deu turismo de eventos e agroturismo. Para implementar o setor de captação de eventos, fundamos, PDI e Codel juntos, o Londrina Convention & Visitors Bureau. Ainda nessa área coordenamos a doação de terreno para construção do Centro de Eventos. Na área de agroturismo, desenvolvemos projeto de Hotel Fazenda e levamos para o Maurício de Souza, da Turma da Mônica. O Maurício esteve em Londrina e sobrevoou conosco a cidade e entorno de Londrina. Ficou encantado, mas o projeto de Hotel Fazenda Turma da Mônica não saiu do papel.

MOVIMENTO LONDRINA COMPETITIVA

Outro projeto, bastante impactante, foi o da Modernização da Gestão Pública de Londrina, com a contratação da consultoria de Vicente Falconi, sob coordenação do MBC – Movimento Brasil Competitivo, presidido pelo empresário Jorge Gerdau. Todo custo dessa consultoria foi bancado por 130 empresários londrinenses. Os projetos implantados foram, Gestão Matricial de Receitas, Gestão Matricial de Despesas, reestruturação da Secretaria da Saúde, das diretorias de licitações de compra de materiais e produtos, e contratação de obras e serviços, com firme participação de dezenas de funcionários dos quadros da Prefeitura de Londrina.

MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO DE LONDRINA

Assinamos convênio com a Infraero e o Município de Londrina para melhoria do Aeroporto com regularização das documentações do imóvel onde está localizado o aeroporto, desapropriações de imóveis das faixas norte e sul para possibilitar a instalação do ILS, reforma do terminal, construção do módulo anexo onde hoje é a Sala de Embarque, novos equipamentos de VOR, radar e estação meteorológica. Contamos com a força política e empresarial de Londrina para viabilização desse projeto, ainda não concluído, pois falta a instalação do ILS e do ALS.

TCS – TATA CONSULTANCY E SERVICES

Nas duas vezes que fomos a Mumbai, Índia, para tentar atrair a Tata Motors, que planejava instalar uma montadora no Brasil, tivemos reuniões com a diretoria da TCS – Tata Consultancy e Services, que planejava expandir seus negócios no Brasil. Nessas ocasiões, fornecemos todo material informativo sobre Londrina, sobretudo a massa crítica de profissionais e empresas do setor de TI que a cidade já possuía na época. Quando estava como Presidente da Sercomtel, veio o primeiro grupo de trabalho da TCS, para conhecer as condições de Londrina, para receber unidade dessa empresa indiana. Fizemos todo atendimento na Sercomtel, com participação de técnicos da telefônica e da Ask – Contact Center. O pessoal da TCS ficou impressionado com a posição de Londrina em telecomunicações. Hoje a TCS está com 1.600 funcionários e figura entre as 20 maiores empregadoras de Londrina.



PROJETO ARCO NORTE – AEROPORTO DE CARGAS

Encontramos esse projeto no IPPUL, de aeroporto de cargas, no conceito de Aeroporto-Cidade. Revitalizamos o projeto, tendo como exemplos os aeroportos de Frankfurt, Amsterdam, Helsinque, Barcelona e Hong Kong, para implantação no único platô viável, do cone sul, localizado em Londrina, com pista de 10 km, e instalação de empresas industriais, logística, serviços, etc. em seu entorno. A DHL, uma das maiores empresas de logística do mundo se interessou para montar seu hub de operações. O Vice Presidente para América Latina da DHL esteve duas vezes em Londrina. O decreto que tornava a área de interesse público para as futuras desapropriações foi cancelado pela administração municipal seguinte. Seria a redenção de Londrina em termos de logística, nosso ponto fraco quando em disputa com outras regiões do Estado.

Com base nessas minhas experiências pessoais, em projetos de desenvolvimento de Londrina, ao longo de 50 anos, extrai as seguintes conclusões, que batem perfeitamente com os resultados divulgados pelo Fórum Desenvolve Londrina.

- Fortalecimento da gestão pública de Londrina.
- Alinhamento das forças políticas entre Município, Estado e Órgãos Federais.
- União e esforço conjunto das forças vivas da sociedade, através de suas entidades representativas.
- Conjugação de esforços entre setores público, privado, ciência e tecnologia.
- Utilização de créditos tributários para investimentos em plantas industriais.
- Estudos para implantação de condomínios industriais para pequenas e médias empresas.
- Conclusão do Plano Master de Londrina para os próximos decênios.
- Continuidade e aperfeiçoamento do magnífico trabalho de participação comunitária como o Fórum Desenvolve Londrina.



Por Kentaro Takahara

Presidente do Conselho Deliberativo da ACIL –
Associação Comercial e Industrial de Londrina
*acervo ACIL.



FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA - O QUE SOMOS E O QUE FAZEMOS?

Somos uma organização civil não partidária que reúne cidadãos de diversas áreas em um diálogo aberto para pensar o desenvolvimento da cidade

Criado em 2005, denominado FÓRUM PERMANENTE DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE LONDRINA ou simplesmente FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA, é o resultado da união de entidades e cidadãos com o objetivo de, conjuntamente, examinar soluções comunitárias, refletindo a crença compartilhada na importância da participação da população para edificar uma sociedade mais justa e humana.

No seu primeiro ano de atividade, foi criada pelos participantes do Fórum, uma **VISÃO DE FUTURO**, tendo como referência 2034, ano do centenário do município, que procura expressar como queremos para nossa cidade:

“Londrina 2034: uma comunidade ativa e articulada, construindo uma cidade humana, segura e saudável, tecnologicamente avançada, integrada com a região Norte do Paraná e globalmente conectada, com uma economia diversificada e dinâmica promovendo o equilíbrio social, cultural e ambiental.”

A estratégia é estimular a participação da população do município na discussão e solução dos problemas da comunidade, sempre buscando um ambiente de parceria e cooperação, o que é realizado de forma sistemática, sempre para melhorar as condições que proporcionam a dinamização do desenvolvimento econômico e social.

Para cumprir esta estratégia, o Fórum Desenvolve Londrina se utiliza de três atividades complementares:

1. Publicação e distribuição anual do **Manual de Indicadores de Desenvolvimento de Londrina**, que apresenta os principais indicadores de desenvolvimento do município, comparando-os sempre ao desempenho obtido nos últimos 10 anos. Os indicadores são coletados de fontes secundárias e, desde o ano de 2012, são também obtidos por meio da **Pesquisa de Percepção** da população sobre a cidade de Londrina, avaliando-se vários aspectos que influenciam o seu desenvolvimento.
2. Realização anual do **Estudo dos Indicadores**, que é fruto da escolha de um tema ou indicador de desenvolvimento sobre o qual o conhecimento é aprofundado e, suas características, limitações e potencialidades, são compreendidas por todos os participantes. Ao final desse trabalho, dá-se origem a um documento que, junto com o Manual de Indicadores de Desenvolvimento, é distribuído e divulgado para toda sociedade civil organizada e para o setor público, tornando os problemas e as possíveis soluções conhecidas de todos.
3. Realização do **Fórum em Debate**, evento aberto a toda população, criado com o objetivo de ampliar e discutir o tema que está sendo estudado durante o ano pela entidade. Neste evento são convidados palestrantes com experiência no tema e profissionais de cidades que sejam referência no assunto e sirvam de inspiração para a busca de soluções para Londrina. O evento é realizado antes da publicação do estudo anual.

Os Estudos Anuais de Indicadores constituem-se em importantes instrumentos de planejamento para Londrina, disseminando o conhecimento sobre os problemas para uma parcela significativa da população, incentivando o debate sobre as possíveis soluções e gerando o impulso necessário no sentido de se superar os entraves ao desenvolvimento. Essa iniciativa é, portanto, uma das mais importantes contribuições que o Fórum pode oferecer à comunidade.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Paulo Varela Sendin

Membro do Fórum Desenvolve Londrina e representante da ADETEC

Ary Sudan

Empresário

Euclides Nandes Correia

Presidente SESCOAP

Alex Canziani

Presidente da CODEL

Kentaro Takahara

Empresário

Umberto Antonio Sesso Filho

Professor da UEL

Marcos Rambalducci

Professor da UTF/PR

Sebastião Camargo Rossi

Ex-prefeito de Extrema-MG

Tadeu Felismino

Presidente do IPPUL

Maitê Uhlmann

Consultora de Turismo

Angelo Pamplona

Presidente da ACIL

João Carlos Barbosa Perez

Secretário da Fazenda do Município de Londrina

Fernando Moraes

Presidente da FACIAP

Gerson Guariente Junior

Vice-presidente do Sinduscon Norte

Marcus Von Borstel

Diretor de relações institucionais da Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI)

Saete Horst

Secretária de Fazenda de Foz do Iguaçu

Fabício Pires Bianchi

Gerente da Regional Norte do SEBRAE/PR

Juliano Richter Pires

Secretário Executivo de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia de Florianópolis

*Os referidos cargos dos painelistas são os ocupados na ocasião das palestras realizadas.



EXPLORANDO O DINAMISMO EMPRESARIAL: REFLEXÕES A PARTIR DO VII FÓRUM EM DEBATE



Paulo Victor Almeida, Nicolás Mejía, Fabiano Del Agnolo.

Em 28 de setembro de 2023, o Fórum Desenvolve Londrina realizou o VII Fórum em Debate, concluindo as discussões anuais sobre “Dinamismo Empresarial como Gerador de Oportunidades”. Este evento foi muito importante para a produção do 17º Caderno de Estudos. Sob a mediação do jornalista Gelson Negrão, as apresentações dos painelistas Paulo Victor Almeida e Fabiano Dell Agnolo enriqueceram o debate.

Paulo Victor Almeida, vice-presidente do Biopark – Parque Científico e Tecnológico de Biociências de Toledo (PR), compartilhou sua experiência em Administração e especialização em Lean Manufacturing, Business Administration e Management and Operations. Notavelmente, ele desempenhou o cargo de secretário de Desenvolvimento Econômico de Toledo (2017/18) e lecionou no MBA Gestão Industrial no Senai/PR.

Por sua vez, Fabiano Dell Agnolo, diretor executivo do Join.Valle, organização de incentivo ao desenvolvimento humano e inteligente em Joinville (SC), apresentou sua visão como administrador de empresas e metalurgista. Pós-graduado em Engenharia de Fundição, Dell Agnolo é também cofundador e CEO da StackX (Formação de Desenvolvedores de Software), diretor da Softville – Incubadora de Startups e Conselheiro do Ágora Tech Park – Centro de Inovação e Parque Tecnológico.

O debate proporcionou uma análise profunda do desenvolvimento empresarial e industrial, destacando cases específicos com ênfase em empreendedorismo, sustentabilidade, ambiente, aspectos sociais,

infraestrutura e questões burocráticas. A interação entre os palestrantes e o público não apenas contribuiu para a elaboração do Estudo Anual, mas também estimulou sugestões de mudanças e melhorias no panorama econômico da cidade.

O tema central, “Dinamismo Empresarial como Gerador de Oportunidades”, sublinha a importância das empresas na criação de oportunidades em uma sociedade em constante evolução. As experiências compartilhadas enfatizaram a necessidade de inovação e adaptação às demandas do mercado.

Nesse contexto, a sétima edição do Fórum em Debate consolidou-se como um espaço fundamental para a reflexão crítica sobre o desenvolvimento econômico local. As propostas sugeridas durante o evento certamente impactarão as políticas e práticas empresariais da região, delineando um horizonte promissor para o futuro.

PARA ASSISTIR AO VII FÓRUM EM DEBATES ACESSE O LINK

https://www.youtube.com/watch?v=_Tv3yp0U0ts



LONDRINA: INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Londrina vem padecendo de um “mito conceitual” há alguns anos. Alguém disse que a vocação do município era o setor de serviços e parece que isso se tornou uma ideia fixa. Mesmo reconhecendo a importância do setor de serviços para o desenvolvimento, é importante ter em mente que esse foco não pode ser excludente.

Algumas características do setor industrial o tornam muito relevante para o desenvolvimento de qualquer cidade, região ou país. Em geral a indústria garante melhores empregos e salários, induz a implantação de cadeias de fornecedores, tanto no próprio setor como em outros e eventualmente proporciona boas perspectivas de exportação para fora da economia local.

Comparando com as cidades vizinhas, dados de 2022 mostram que, enquanto Londrina tem apenas 16,6% do PIB (Produto Interno Bruto) derivado do setor industrial, Cambé tem 28,9%, Ibiporã 22,8%, Rolândia 33,9% e Arapongas 32,5%. E os dados de emprego formal (CAGED, maio/2023) mostram uma participação da indústria de apenas 13,3% na geração de postos de trabalho.

Essa baixa participação da indústria na economia local restringe o processo de desenvolvimento, já que os outros setores têm atividades muito mais voltadas às demandas locais, dando um menor dinamismo ao setor produtivo, talvez com alguma exceção em relação ao Turismo e, em parte, à Educação.

Elegendo a Indústria como uma prioridade para o desenvolvimento local, é preciso definir que tipo de empreendimento se quer. Em primeiro lugar, deve ser importante, com possibilidades de uma significativa geração de empregos e articulação com fornecedores locais. Em segundo lugar, e não menos relevante, que seja estratégica, do ponto de vista de que deve captar compradores externos à economia local, exportando seus produtos, pois é essa injeção de recursos que promove e dinamiza o desenvolvimento local.

Esse tipo de “indústria estratégica” geralmente tem uma “cadeia longa” de suprimentos, envolvendo um grande número de fornecedores e disseminando os ganhos e gerando empregos por toda a economia do município, além de arrecadar tributos necessários à melhoria da qualidade de vida do município. Para isso, três características são muito relevantes para que esses efeitos sejam obtidos: essas indústrias devem ser



intensivas em inovação e tecnologia e não só em recursos naturais; devem apresentar complementaridade com as indústrias locais (ou incentivar a criação de atividades econômicas complementares) e ter acesso a mercados externos pujantes, que garantam demanda continuada a seus produtos.

Assim, como base para uma política pública municipal de desenvolvimento empresarial, seria relevante que fossem definidas estratégias capazes de garantir a atração de empresas industriais de classe mundial que atendam os pressupostos de serem intensivas em tecnologia e sinérgicas em relação às empresas já instaladas em Londrina (ou que possam ser rapidamente atraídas para o município), que atuem em mercados globais dinâmicos, capazes de serem pólos de atração para novas indústrias e com cadeias longas em seus sistemas produtivos.

A título de sugestão, podem ser citados cinco tipos de indústrias com essas características desejáveis:

- Indústria de automóveis elétricos de última milha
- Indústria de células solares (não confundir com painéis solares)
- Indústria de robôs industriais
- Indústria de drones agrícolas
- Indústria de proteínas alternativas

O foco na Indústria como mola propulsora do Desenvolvimento Empresarial de Londrina, no entanto, não pode deixar de ter em mente que o que se quer para nossa comunidade, de hoje e futura, não é ser apenas uma “cidade rica”... O que se quer é uma cidade que seja “rica” para todos....



Por Marcos Rambalducci
Professor Dr. da UTFPR/Londrina

e Paulo Varela Sendin
Engenheiro Agrônomo e membro do Fórum Desenvolve Londrina



INICIATIVAS LOCAIS



NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL: A INSTÂNCIA EXECUTIVA DO SETOR PRODUTIVO



O Núcleo de Desenvolvimento Empresarial foi formado a partir do estudo Desenvolvimento Empresarial - Oportunidade para todos, elaborado e publicado pelo Fórum Desenvolve Londrina em dezembro de 2008. Composto por diferentes entidades do setor produtivo, sociedade civil organizada e poder público, a partir de uma iniciativa da presidência da ACIL (Associação Comercial e Industrial de Londrina), o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial tem como objetivo alavancar o desenvolvimento regional, ajudando a transformar a qualidade de vida da população.

Dessa forma, o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial iniciou as atividades em maio de 2009, completando 15 anos de atuação em 2024. As reuniões são realizadas às terças-feiras à noite, na sede da ACIL.

No início de cada ano, os integrantes do Núcleo elaboram uma lista de atividades e/ou assuntos que devem dominar as reuniões. Geralmente, são escolhidas dez prioridades. Muitas delas, como o MasterPlan Londrina 2040, foram conquistadas, e agora são acompanhadas atentamente pelo Núcleo para que os objetivos sejam plenamente atingidos.

Temas fundamentais como industrialização, tecnologia, inovação, infraestrutura, geração de empregos e empreendedorismo estão no foco do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial.

Graças à atuação do Núcleo, por exemplo, Londrina desenvolveu uma governança (Estação 43), consolidando o Ecossistema de Inovação a partir da contratação da Fundação CERTI, de Florianópolis, que elaborou um estudo identificando cinco governanças em setores estratégicos, e que posteriormente se multiplicaram em verticais inovadoras em áreas tão diversas quanto Saúde, Agronegócio, Eletrometalmeccânica, Químico e Materiais, Tecnologia da Informação, Construção Civil, Turismo, Economia Criativa, Instituições de Ensino Superior, Comércio e Audiovisual.

Também por conta do trabalho realizado pelo Núcleo, o MasterPlan Londrina 2040 ganhou a contratação de um executivo com recursos de entidades da iniciativa privada. Entre as conquistas contabilizadas, constam ainda a ampliação do Aeroporto, a consolidação do programa Compra Londrina e a implantação da disciplina de empreendedorismo nas escolas municipais, além da construção do Tecnocentro, a criação de cursos de Engenharia (UTFPR, PUC, Unifil, Unopar/Pitágoras e Unicesumar) e a viabilização da Cidade Industrial.

Nesses anos de trabalho, o Núcleo também conquistou a criação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas de Londrina, a Sala do Empreendedor, o ISS Tecnológico, a revitalização da Rua Sergipe, cursos técnicos do Senac e do Senai, o aporte da Prefeitura Municipal de Londrina para a criação da Garantinorte (atual Garanticoop) e participou ativamente da elaboração do Plano Diretor e suas leis complementares.

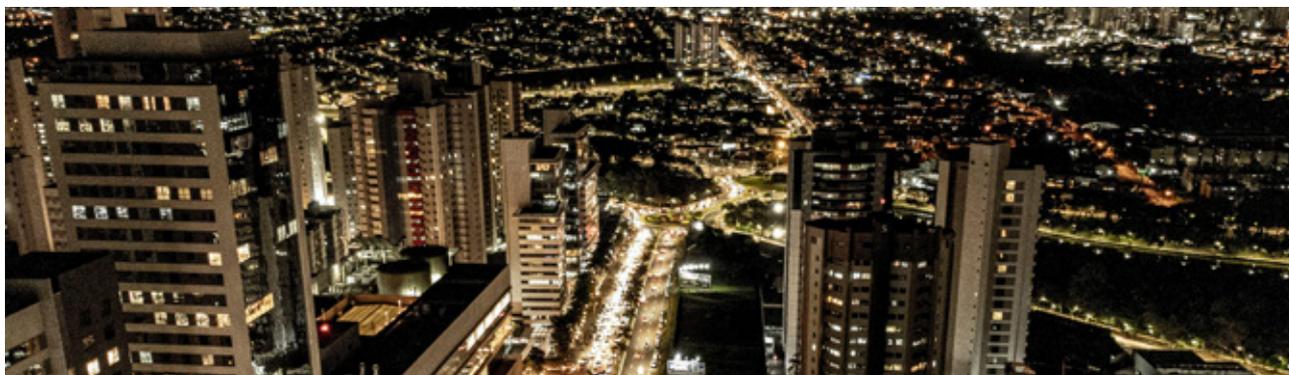
Dessa forma, portanto, o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial vem cumprindo o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável local, muitas vezes operacionalizando as prioridades levantadas pelos estudos do Fórum Desenvolve Londrina.

Atualmente, o Núcleo é constituído pela ACIL (Associação Comercial e Industrial de Londrina), ABRATIC (Associação Brasileira de Tecnologia, Inovação e Comunicação), CEAL (Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina), Codel (Instituto de Desenvolvimento de Londrina), FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), SESCAP-LDR (Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis), Sincoval (Sindicato do Comércio Varejista de Londrina), Sindimetal Norte do Paraná (Sindicato das Indústrias, Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos), Sinduscon Paraná Norte (Sindicato da Indústria da Construção Civil), SRP (Sociedade Rural do Paraná), TI Paraná (Sindicato da Indústria da Tecnologia da Informação do Paraná) e UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná).



Por Angelo Pamplona

MASTERPLAN: LONDRINA 2040



Rodolfo Gatony/Pexels

Para quem não sabe onde ir, qualquer caminho serve.” Essa máxima, muitas vezes atribuída ao sábio gato de Cheshire em Alice no País das Maravilhas, nos faz refletir sobre a importância de ter um destino claro. Isso serve para nossas vidas, para nossos negócios e, também e sobretudo, para nossa cidade.

Londrina, ao chegar nos seus 90 anos, pode se orgulhar em ser uma das poucas cidades do país que possui um guia claro para o futuro que deseja. O MasterPlan Londrina 2040, uma visão ousada que projeta os próximos passos da cidade para os próximos anos é mais do que um plano estratégico, é um compromisso com o futuro, uma narrativa coletiva que une a comunidade e todos os seus atores em prol do progresso.

O MasterPlan Londrina 2040 é uma iniciativa que transcende os limites do planejamento urbano convencional. Ele não apenas analisa dados e tendências, mas envolve ativamente a comunidade e o empresariado na construção de uma visão compartilhada para o futuro da cidade. Este é um plano que nasce da sinergia entre setores públicos e privados, e que teve nas discussões do Fórum Desenvolve Londrina, seu grande nascedouro.

A finalidade do MasterPlan é clara: criar um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável e integrado de Londrina. No âmbito empresarial - um dos eixos prioritários contidos no plano - o desafio é apresentar diretrizes que fomentem a inovação, a competitividade e a sustentabilidade. Ao alinhar o crescimento da cidade com as necessidades e aspirações do setor empresarial, o MasterPlan se torna um catalisador para a prosperidade econômica. A promoção de infraestrutura inteligente, a diversificação econômica, o estímulo à economia criativa e a sustentabilidade ambiental são alguns dos elementos fundamentais que moldarão o amanhã da cidade.

A participação ativa da comunidade e do empresariado é a espinha dorsal do MasterPlan. Seja por meio de consultas públicas, fóruns de discussão ou contribuições diretas, o envolvimento de todos tem sido essencial. A comunidade e o empresariado têm a oportunidade de moldar o destino da cidade, trazendo suas perspectivas, demandas e ideias para a mesa de discussões. Essa tem sido a tônica da Governança do MasterPlan.

O Fórum Desenvolve Londrina, como dito, é um dos catalisadores dessa iniciativa, proporcionando um espaço para diálogo e colaboração entre os diversos setores da sociedade. Sua importância reside na capacidade de reunir mentes, lideranças empresariais e representantes da comunidade para forjar um consenso em prol do desenvolvimento sustentável e integrado, o que culminou na elaboração do MasterPlan e na união de esforços para pensarmos juntos o futuro da cidade que queremos.

O sonho de todo semeador é desfrutar da beleza dos frutos daquilo que, um dia, foi só uma semente. E podemos dizer que após florescer a semente do nosso plano, o Fórum Desenvolve Londrina cumpre seu papel que transcende a atuação de uma instituição. A união é a grande marca deste trabalho, é a essência desse projeto, tornando cada cidadão e empresário um coautor da história de sucesso que Londrina está destinada a construir. O futuro está em nossas mãos; é hora de construirmos juntos.



Por Diego Menão
Executivo do MasterPlan Londrina 2040

INSTITUTO ESTAÇÃO 43: HUB DE INOVAÇÃO

O Instituto Estação 43 teve sua origem no Núcleo de Desenvolvimento Empresarial, uma iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL). Este Núcleo foi estabelecido durante as reuniões do Fórum Desenvolve Londrina, que tinha como foco o desenvolvimento empresarial na região. Uma das primeiras governanças a emergir foi o Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação (APL de TIC), fundado em 2006 com o apoio do Sebrae de Londrina, marcando o início de uma série de governanças em diversos setores.

Atualmente, o Estação 43 conta com 11 governanças estruturadas, abrangendo áreas como saúde, agronegócio, turismo, audiovisual, construção civil, eletrometalmecânico, químico e materiais, instituições de ensino superior, varejo e cidade inteligente. Essas governanças integram o Conselho Consultivo do Estação 43, com um Conselho de Administração composto por entidades importantes da região.

O Instituto Estação 43 tem como missão promover a integração dos atores e gerir as ações que compõem o Ecossistema de Inovação de Londrina. Sua visão ambiciosa é ser uma das principais entidades de gestão e fomento da inovação no país. Para alcançar esse objetivo, o Estação 43 busca se transformar em uma Organização Social (OS), fortalecendo sua atuação como agente central no fomento da inovação e desenvolvimento regional.

O Estação 43 identificou desafios em sua abordagem à inovação e propõe melhorias. Entre elas estão a necessidade de ampliar a compreensão de inovação, promover pesquisa e desenvolvimento, incentivar a inovação em diversos modelos de negócios, fomentar parcerias público-privadas e investir em capital humano. Ao adotar essas sugestões, o Instituto Estação 43 busca construir uma cultura de inovação abrangente e sustentável, garantindo progresso em todos os setores da comunidade.

O empresariado é convidado a trilhar uma jornada de engajamento mais profundo com o Estação 43. Algumas maneiras práticas incluem a participação ativa em governanças e entidades setoriais, a exploração de modelos de inovação e o envolvimento nos projetos estruturantes do Estação 43, como o Centro de Inovação, Governanças Setoriais e a Ponte da Inovação.



Ao adotar essas possibilidades, os empresários não apenas se tornam membros, mas também protagonistas na construção de um ecossistema inovador e vibrante, contribuindo significativamente para o desenvolvimento regional. O Estação 43 visa a participação ativa do empresariado, fortalecendo a colaboração e impulsionando a inovação na região do Norte do Paraná.



Por Lucio Kamiji
Presidente

BENCHMARKING



JOINVILLE



Joinville, 620 mil habitantes, é a 3ª maior economia do sul do Brasil, uma das maiores densidades de Startups do país. Conta com elevada geração de empregos, vive o pleno emprego, com isso a cidade sai mais rápido de crises e retoma mais rápido o crescimento. É a terceira cidade mais empreendedora do país, com uma indústria forte (metalmecânica, materiais, software).

Dispõe de ótima localização e infraestrutura logística: são 3 aeroportos e 5 portos em um raio de 120 km. Apresenta característica 'europeia' de trabalho e organização social, dada a relevante presença de descendentes de imigrantes alemães, suíços e italianos. Distingue-se a marcante cultura e prática da cooperação, associativismo e voluntariado que fazem a diferença: bombeiros voluntários, associação empresarial, entre muitos fóruns e associações.

Historicamente Joinville conta com DNA de inovação e empreendedorismo: empresas que hoje são globais nasceram familiares. "Detectamos um problema, reunimos as pessoas e procuramos resolvê-lo nós mesmos". A cidade já teve uma hidrelétrica por iniciativa própria, por exemplo. Atribuir-se responsabilidade na tomada de decisões e resolução de entraves, confere à cidade maior eficiência e eficácia no uso de recursos e obtenção de resultados; além de adotar soluções mais adequadas às necessidades locais. Em suma: Joinville pratica o princípio de subsidiariedade.

Joinville preocupa-se e discute seu futuro, frente às mudanças que veem ocorrendo no mundo. "Usamos o case de Detroit para mobilizar a comunidade no sentido de diversificar e inovar nas atividades econômicas". A evolução do PIB per capita mostra uma taxa de crescimento de Joinville (10,77%) mais que o dobro da brasileira (4,67%) e superior a catarinense (7%), elevando o valor aos atuais R\$ 58 mil/ano.

JOIN.VALLE* - A INOVAÇÃO

O processo de inovação em Joinville, como ação coordenada, começou há mais de 10 anos. Teve como premissa ouvir todos os segmentos da população, envolvendo até alunos por meio de redação: "Qual é a cidade dos teus sonhos?", para definir o futuro. Daí foi se intensificando o surgimento de instituições voltadas para a inovação, muitas das quais por iniciativa do empresariado, como a Wakeup Call Joinville em 2016.

Em 2018, nasce o Join.Valle que estabelece programas estratégicos, como por exemplo melhorar a cultura empreendedora, que era identificada como frágil em diagnósticos com recém-formados. É uma associação sem fins lucrativos, gerida pelo setor privado. Desde sua criação foram realizadas missões a Israel, Barcelona e Recife em busca de referências.

Em 2019, é inaugurado o Ágora Tech Park, parque tecnológico privado. Também foi implantada a JEDI, uma metodologia desenvolvida em Joinville para geração e apoio a negócios com alto valor agregado (para ir além de criar startups). Compreende as etapas de validação do problema, validação da solução e implementação de ações de produção (“ganhar dinheiro com o negócio?”). O JEDI já contou com 10 edições, jornadas de empreendedorismo, desenvolvimento e inovação que envolveram mais de 80 mentores voluntários interagindo com mais de 40 startups, juntos validaram ideias que se tornaram negócios lucrativos.

Nesse período, também tem início o funcionamento do AgroTechPark, um parque de inovação privado que funciona dentro do Ágora. O pool de investimento em startups, denominado JoinVC – Venture Capital, alavancou no último ano mais de R\$ 3 milhões junto de empresários locais. Conta com um conselho representativo de alto nível que decide a alocação dos recursos de investimento. Oito startups já foram contempladas.

Em 2020, é instalado um fórum para discutir inovações abertas, o CINO-SC, com mais de 35 empresas, para compartilhar experiências, com foco em questões práticas e resultados efetivos. A Place Branding Joinville nasce em 2021, junto com a articulação das cidades do sul (Joinville, Curitiba, Floripa, Caxias do Sul e Porto Alegre para que, juntas, definam estratégias de posicionamento em nível nacional e internacional.

A Governança do Ecossistema de Inovação e o Farol (porta de entrada de inovadores/startups) são criados em 2022. O Pacto pela Inovação conta com mais de 50 organizações e 350 ações pactuadas, a despeito de eventual concorrência.

A Join.Valle é uma Associação sem fins lucrativos que visa tornar Joinville um dos melhores lugares para se inovar e viver da América Latina, focando a qualidade de vida do cidadão. É a instituição que promove a inovação e o empreendedorismo como vetores do desenvolvimento econômico sustentável.

O complexo Ágora Tech Park, Parque Tecnológico e Centro de Inovação, contempla 8 prédios (Ágora hub, data center, UFSC, ...) e é financiado pelo Grupo Perini (Fábio Perini, empresário italiano que está em Joinville desde a década de 1970). O seu projeto arquitetônico contou com um concurso nacional que ouviu a população para conceber os prédios e a urbanização do parque.

O Perini Parque, totalmente privado e com toda a infraestrutura, está licenciado pelos órgãos públicos de modo que qualquer empresa que se instalar pode iniciar suas operações imediatamente. Conta com mais de 300 empresas em operação que representam juntas mais de 22% do PIB de Joinville. Como consequência de todas essas iniciativas, Joinville ocupava em 2023 a terceira posição no índice de cidades empreendedoras do Brasil, atrás de São Paulo e Florianópolis.

MAIORES DESAFIOS

- Falta de mão de obra qualificada, foco no desenvolvimento de capacidades em funções de maior valor agregado (“Todos podem aprender”).
- Diminuir a participação do orçamento municipal drenado pela saúde, hoje entre 35 a 40%
- Incrementar o investimento público estadual/federal no município, que hoje é pífio.
- Aumentar sua relevância global. Mesmo com empresas relevantes, cidades como Joinville ainda não aparecem no mapa. Tem que unir esforços para ganhar visibilidade e escala mundial.

Join.Valle*

*Texto baseado na apresentação de FABIANO DELL AGNOLO, Diretor Executivo do Join.Valle [Joinville], feita no VII Fórum em Debate 28/9/23 [DINAMISMO EMPRESARIAL COMO GERADOR DE OPORTUNIDADES].

ACESSE:

<https://www.joinvalle.com.br/>



TOLEDO



Os cientistas-empresendedores Luiz Donaduzzi e Carmen Prati fundaram há 30 anos em Toledo-PR a Prati-Donaduzzi, hoje a maior fabricante de genéricos do Brasil, com faturamento em 2022 de R\$ 2,2 bilhões.

O BIOPARK é uma cidade tecnológica que abriga um Parque Tecnológico, faz parte do IGUAÇU VALEY, ecossistema de inovação do oeste do Paraná. Conta hoje com 180 empresas (cnpj) instaladas.

O sucesso do BIOPARK depende do empreendedor Luiz Donaduzzi, seu idealizador e maior investidor. Tendo nessa iniciativa seu propósito de vida, por acreditar que só a educação pode resgatar as novas gerações, por isso sua empresa é também uma escola!

Ele não é o Estado, mas o coloca na governança do BIOPARK, tendo em vista as conexões e interdependências. Crê que o BIOPARK precisa oferecer mais do que outros parques tecnológicos que têm melhor logística e atrativos!



OBJETIVOS DO BIOPARK

Como transformar um território de mais de 5 milhões de m² em um local com alta qualidade de vida para morar, estudar, trabalhar e crescer? À luz dessa questão foram definidos os seguintes objetivos:

Educação - Promover educação de excelência e qualificar mais de 100 mil estudantes (100 mil bolsas), com moradia gratuita.

Negócios - Atrair mais de 500 empresas dos segmentos agro, saúde e tecnologia.

Empregos - Promover, por meio de incentivos às empresas, a geração de mais de 30 mil vagas de emprego de base tecnológica.

Moradores - Atingir população futura de mais de 75 mil habitantes, oferecendo alta qualidade de vida aos moradores.

A JORNADA DO EMPREENDEDOR

A maturidade empresarial/empreendedora passa por etapas crescentes de complexidade, domínios de âmbitos de trabalho.

Toda a empresa começa com processos de execução/ação, é a fase de sobrevivência, quando a preocupação maior é "pagar boletos"; a qualidade do que produz é definida conforme as necessidades das situações que se apresentam.

Num segundo momento a empresa passa pela fase de planejamento estratégico, quando trata de agregar valor para o futuro do negócio. Adota melhores práticas, desenvolve inovações estratégicas e organiza o seu propósito.

Por fim, o empresário passa a criar valores novos para a sociedade exercendo a cidadania corporativa, na direção da consciência corporativa; como o nível mais elevado de empreendedorismo cívico. Essa evolução do pensamento empresarial explica a jornada de Luiz Donaduzzi. Outro exemplo citado é o da Jacto.

Três dimensões ajudam a compreender o nível de maturidade de um ecossistema de inovação ou entender melhor o estágio de desenvolvimento de uma sociedade: Densidade (populacional, de empresas, startups, instituições, organizações...), Flexibilidade (capacidade de reduzir a quantidade de contratos formais, busca permanente pelos interesses comuns em detrimento aos interesses particulares) e a Complexidade (quando nenhuma empresa é capaz de promover sozinha, o desenvolvimento de uma região exige o envolvimento de todos numa estratégia comum). O valor agregado gerado por uma região pode ser medida por meio desses conceitos. Um ecossistema de inovação precisa ser regional por definição.

Para compreender um ecossistema de inovação pode-se dividir em três blocos: (a) pesquisa básica e aplicada desenvolvida nas IES e ICTs, (b) empreendedorismo e (c) empresas (quem emite Nota Fiscal). Cada segmento tem seus interesses, características e linguagem próprias; o maior desafio do ecossistema é alinhá-los.

No Paraná temos os NAPIs – Novos Arranjos Produtivos de Inovação, a Fundação Araucária financia 50%, os outros 50% são os empresários locais que devem aportar. O NAPI de Toledo tem R\$ 50 milhões, 10 empresas colocaram 25 milhões, para desenvolver inovações em alimentos saudáveis na cadeia de carnes suína e avícola.

A Prati-Donaduzzi, como qualquer empresa, tem que estar permanentemente pesquisando/desenvolvendo novos produtos: inovando. Como exemplo, é a única empresa no Brasil com produção de canabidiol sintético, são essas inovações que permitem taxa de crescimento de 18/20% ao ano e um faturamento de 2,2 bi em 2022, com perspectiva de dobrar a cada 3 anos.

O BIOPARK foi lançado em 2016, quando a Prati-Donaduzzi já contava 23 anos de existência. Na sua trajetória, de imediato lançou um curso técnico em farmácia. A primeira âncora foi a instalação da graduação em Medicina da UFPR, com investimento do BIOPARK de R\$ 20 milhões. Seu curso de graduação em farmácia adota

metodologia própria, com incentivo de moradia e sem custo do curso para o aluno. A seleção dos alunos é por comportamento, tendo mais de 90% de empregabilidade. O Clube de Ciência ensina química, biologia, física, empreendedorismo, robótica e matemática para 400 alunos de 4 a 16 anos, no contraturno da escola pública regular de Toledo. 300 alunos têm bolsas de estudos integral.

O Laboratório de Biomateriais e Bioengenharia faz pesquisas baseada no conceito on demand side, todas as pesquisas têm um empresário na ponta, que paga a conta. Um dos grandes desafios para a governança de ecossistemas de inovação é a comunicação com os diversos segmentos da sociedade, com linguagem e conceitos que permitam a compreensão e o engajamento e apoio de todos. Se não há compreensão é difícil conseguir comprometimento e construção de objetivos comuns.



Por fim, o território do BIOPARK, de 5 milhões de m², faz parte do Plano Diretor de Toledo, com zoneamento dos setores residencial, comercial, industrial, escolar e de proteção ambiental.

BIOPARK – Toledo-PR*

*Texto baseado na apresentação de PAULO VITOR, Vice-Presidente do Biopark, feita no VII Fórum em Debate 28/9/23 [DINAMISMO EMPRESARIAL COMO GERADOR de OPORTUNIDADES].

ACESSE:

<https://biopark.com.br/>



FOZ DO IGUAÇU



O município de Foz do Iguaçu é atualmente uma referência nacional quando se fala em tempo de abertura de empresas, liberdade econômica, simplificação e desburocratização de processos e implementações de um conjunto de ações que vem fortalecendo o seu processo de desenvolvimento econômico social.

A Terra das Cataratas se destacou nacionalmente como a terceira cidade com menor tempo de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2023, segundo Mapa de Empresas. O tempo médio de abertura estava em torno de 2 (duas) horas e no ano 2022 a cidade foi classificada como a quarta mais rápida do país nesta questão.

No Relatório referente ao 1º trimestre de 2023 do Ranking Nacional de Dispensa de Alvarás e Licenças, divulgado em 25 de abril de 2023 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, através da Secretaria da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e do Empreendedorismo, em colaboração com o Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, Foz do Iguaçu se destacava como o 14º município com maior número de atividades econômicas dispensadas no país, totalizando 673. Atualmente, encontra-se em um processo de revisão, visando ampliar ainda mais a dispensa de atos públicos para uma gama mais ampla de atividades.

A agilidade municipal é atribuída à implementação do programa Destrava Foz que simplificou procedimentos para abertura, alteração e baixa de empresas e o mesmo integra o macroprograma 'FozDesenvolve', instituído através do Decreto nº 26.792, de 8 de novembro de 2018

que tem por objetivo ampliar as contribuições do governo municipal para melhoria e fortalecimento do ambiente de negócios e apoio aos empreendimentos, visando organizar ações e programas municipais, bem como aumentar o ritmo de desenvolvimento econômico e social.

O Programa envolve diversos outros projetos e ações que foram e estão sendo implementadas ao longo dos últimos 5 (cinco anos), como é possível verificar através da figura 1.



Figura 1 – Projetos e ações

Um dos destaques do programa, e que está relacionado ao tema estudado pelo Fórum Desenvolve Londrina no ano de 2023, é o programa Destrava Foz.

Os benefícios diretos com este programa são:

Empreendedores

- Agilidade para abertura de empresas
- Inclusão econômica



- Maior tempo para se dedicar ao negócio

Município

- Segurança aos servidores
- Agilidade nos procedimentos
- Rapidez e clareza nos processos
- Maior arrecadação

Legislação

- Atendimento à legislação vigente
- Clareza para as obrigações dos empreendedores

Importante destacar que, além de trazer inúmeros benefícios para os empreendedores, a simplificação facilita o trabalho dos servidores públicos e atende a legislação federal.

As ações realizadas somente dentro do programa DESTRAVA FOZ foram:

- Redesenho dos processos de licenciamento;
- Regulamentação Licenciamento Ambiental;
- Regulamentação Licenciamento Sanitário;
- Regulamentação Licenciamento Empresarial/Sec. Fazenda (CMC e CME);
- Regulamentação Liberdade Econômica;
- Regulamentação procedimento de consulta prévia (Tabelão / Zoneamento vs atividade);
- Padronização dos tipos de protocolo eletrônico e requisitos;
- Proposta de Criação e regulamentos Fiscalização Integrada;
- Proposta de Matriz de priorização de Fiscalização;
- Proposta de definição de requisitos/check-list tipos de fiscalização;
- Implantação da Lei de Liberdade Econômica, liberando o início do exercício de mais de 300 atividades econômicas sem a necessidade de ato público do Município, com comunicado ao Ministério da Economia, depois evoluiu para 673 atividades dispensadas de ato público.
- Melhoria tecnológica para integração entre os sistemas

do Município e a REDESIM, unificando os processos de licenciamento empresarial;

- Eliminação do vencimento das licenças/alvarás de funcionamento empresarial;
- Distribuição e Integração entre as Secretarias Municipais de forma sistematizada e automática dos pedidos de legalização empresarial;
- Disponibilização de Protocolo digital para requerimentos e tramitação interna entre os órgãos, é possível fazer todas as demandas empresariais de forma virtual;
- Revisão e melhoria para desburocratizar a classificação de risco das Secretarias de Meio Ambiente, Saúde (VISA), Agricultura e Fazenda, identificando, conforme CNAE, as exigências para o licenciamento já na consulta prévia;
- Melhorias no portal de serviços ao empreendedor/contador, possibilitando a apresentação de documentos de forma eletrônica, sem a necessidade de apresentação de documentos físicos;
- Melhorias nos Decretos de Licenciamento de Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e Fazenda;
- Padronização das atividades CNAE para todas as Secretarias, tendo por base a tabela CONCLA;
- Regulamentação de tabela de zoneamento municipal e atividades econômicas, possibilitando resposta mais ágil e automática na quase totalidade das consultas prévias, melhorando o procedimento de análise da Secretaria de Planejamento e Captação de Recursos;
- Reformulação do sistema de licenciamento municipal, possibilitando a apresentação de documentos e informações por parte do requerente

Segundo relato da secretária Municipal da Fazenda e coordenadora do Programa FozDesenvolve Salete Horst, "no passado, o processo de análise e emissão de licenças municipais enfrentava grandes atrasos devido a legislações ultrapassadas, sistemas fragmentados e procedimentos pouco transparentes. Para contornar essa situação, o Grupo de Trabalho de Simplificação e Desburocratização do Comitê Gestor de Desenvolvimento Municipal, em parceria com o Sebrae e com total aval do prefeito Chico Brasileiro empreendeu uma transformação abrangente no processo de licenciamento. Essa reformulação envolveu a revisão completa das leis relacionadas aos licenciamentos municipais, integração de sistemas, revisão do zoneamento municipal e o protocolo passou a ser digital".

Os resultados dessa empreitada foram notáveis, transformando radicalmente a abertura de empresas e posicionando Foz do Iguaçu como pioneira em Simplificação e Desburocratização, destacando-se como uma das cidades mais ágeis do país nesse quesito.



ANÁLISE ESTUDOS DO FÓRUM



EVOLUÇÃO DE 2008 A 2023

O indicador Taxa de Crescimento Empresarial, um dos que medem o desenvolvimento empresarial, foi estudado em 2008, através do estudo Desenvolvimento Empresarial – Oportunidades para todos. Em 2014, o Fórum estudou o indicador que mede a participação industrial no PIB do município, o nome do estudo foi INDUSTRIALIZAÇÃO DE LONDRINA. Apesar dos indicadores que deram origem aos estudos serem diferentes, os assuntos tratados pelos palestrantes da época e as propostas de soluções apresentadas são bastante similares e impactam diretamente no desenvolvimento econômico e social da cidade de Londrina.

O objetivo deste capítulo é avaliar o que avançou nos últimos 15 anos, uma vez que este estudo de 2023 retomou o tema Desenvolvimento Empresarial. Para isto foi montado uma tabela que compara as propostas de soluções que foram similares em 2008 e 2014. Para análise foram consideradas as palestras realizadas e a percepção dos integrantes do Fórum sobre a situação do município.

Neste período é natural e esperado que o município tenha avançado em todas as propostas, mas isto também ocorreu com outros municípios, inclusive muitos deles servem de referência para os estudos do Fórum. Para facilitar foi criada uma legenda de análise. Importante destacar que mesmo os itens que avançaram dentro das expectativas podem e devem continuar evoluindo, e aqueles que ficaram abaixo do esperado, principalmente avaliando como outras localidades avançaram, não significa que nada tenha sido feito ou implementado, mas que precisa rapidamente recuperar o tempo perdido.

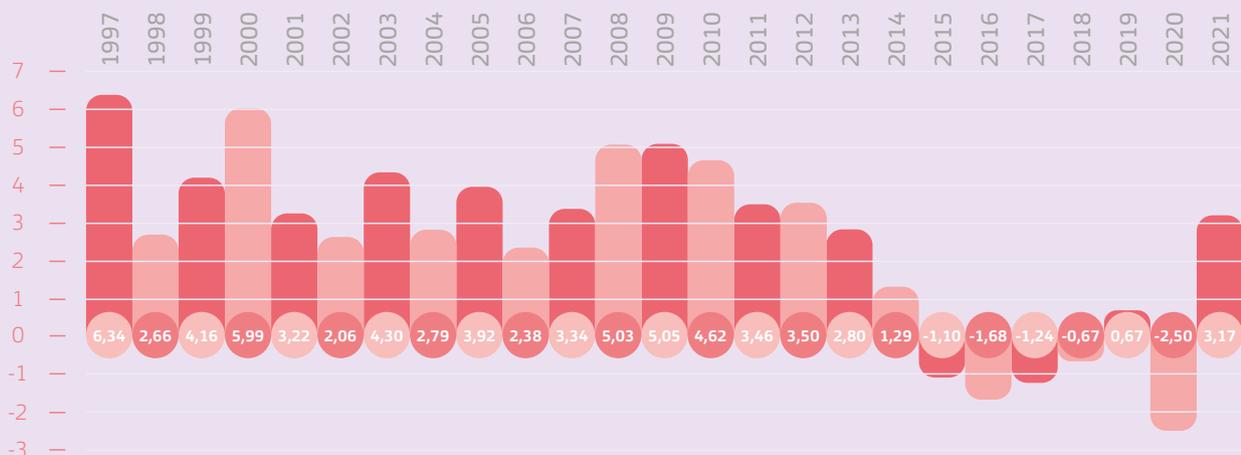
LEGENDA

- O tema e as propostas **evoluíram muito** nos últimos 15 anos, mas ainda pode continuar evoluindo.
- O tema e as propostas **evoluíram** nos últimos 15 anos, mas **abaixo das expectativas**.
- O tema e algumas propostas tiveram **alguns pontos de evolução**, estão melhores do que há 15 anos, mas **abaixo das expectativas**.

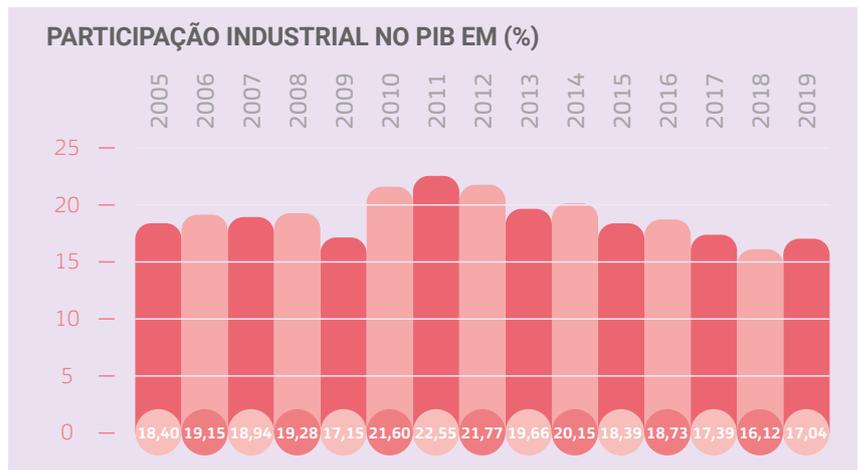
Para contextualizar melhor as análises, abaixo segue os quadros do Caderno de Indicadores publicado todos os anos pelo Fórum. Nestes quadros é possível verificar a Taxa de Crescimento Empresarial desde 2007, que deu origem ao estudo de 2008 e que agora se repete em 2023, e a Participação Industrial no PIB de Londrina, que deu origem ao estudo de 2014. Nos quadros é possível acompanhar a evolução destes 2 indicadores desde 2007 até 2022.

A taxa de crescimento empresarial mede percentualmente o crescimento empresarial, sua metodologia considera o número de empresas formalmente constituída no ano e divide-se pelo número de empresas formalmente constituídas no ano anterior, o resultado diminui de 1 e multiplica-se por 100 para chegar a um percentual. Importante: não são considerados os MEI – Micro Empreendedores Individuais.

TAXA DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL EM PERCENTUAL (%)



A participação industrial é o valor adicionado da indústria em relação ao valor adicionado total. Lembrando que o valor adicionado correspondente a diferença entre as entradas e as saídas de produtos dos contribuintes do estado. É utilizado para o cálculo da composição e da distribuição do ICMS pelo governo do Estado para o exercício seguinte.



ESTUDO DE 2008 – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	ESTUDO DE 2014 - INDUSTRIALIZAÇÃO	AVALIAÇÃO DOS AVANÇOS DAS SOLUÇÕES APRESENTADAS
<p>3. CULTURA E ATIVIDADE EMPRESARIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de meios para transferência de conhecimentos (centro de transferência de tecnologia). - Disseminar a cultura inovadora dos empresários da região. - Documentar os casos de empresas inovadoras para que outras se inspirem (divulgar e criar prêmios aos casos de sucesso). - Fomentar a organização setorial como elemento alavancador do desenvolvimento empresarial. 	<p>10. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e implantar um centro regional de transferência de tecnologia. - Londrina reúne condições para se fortalecer como polo tecnológico e de atração de empresas inovadoras. - Estimular inovação por meio da aproximação entre instituições de pesquisa e iniciativa privada. 	<p>1. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</p> <p>O município vem se destacando na área de inovação, várias startups e ambientes de inovação surgiram nos últimos anos, além de empresas terem buscado inovar em seus produtos e processos. Apesar de não ter um "Centro de Transferência de Tecnologia" implantado, o tema tem ganhado relevância com a aproximação das IES – Instituições de Ensino Superior e o mercado, com a implantação de NIT – Núcleos de Inovação de Tecnologia e/ou similares, além da criação da governança das IES.</p>
<p>6. CIÊNCIA/ TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar e desenvolver parques tecnológicos atrativos (com boa estrutura e serviços, transferência de conhecimento, laboratórios) para atrair empresas de base tecnológica - Instalar um centro de transferência de tecnologia. - Disseminar o conceito de parque tecnológico. 	<p>2. PARQUE INDUSTRIAL/TECNOLÓGICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar parque industrial que priorize setores que gerem maior valor (Ex. tecnologia informação, biotecnologia, energias renováveis, biomedicina). - Desenvolver projeto para a criação de parques tecnológicos desde o seu escopo, com o apoio de técnicos indicados pelo BNDES para que se enquadrem e possam usufruir dos benefícios de financiamento as indústrias do programa FINEP. - Destinar área específica para criação de parque industrial e tecnológico regional com infraestrutura e licenciado. 	<p>2. PARQUE INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO</p> <p>O município não dispõe de parque industrial e de parque tecnológico modernos e adequado ao seu crescimento, para atender empresas de vários portes e de tecnologia. O atual parque tecnológico é pequeno, tem mais de 25 anos, está praticamente ocupado. Também não dispõe de um parque industrial para atender o crescimento das empresas locais e para atração de empresas de fora. O processo de atendimento e atração de empresas são tratados caso a caso, o que dificulta o processo de expansão e atração de empresas, principalmente comparado a outros municípios.</p>

ESTUDO DE 2008 – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	ESTUDO DE 2014 - INDUSTRIALIZAÇÃO	AVALIAÇÃO DOS AVANÇOS DAS SOLUÇÕES APRESENTADAS
<p>7. PLANO / DIRETOR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um órgão gestor do plano diretor formado por lideranças não vinculadas a partidos políticos. - Garantir que as mudanças do plano diretor só serão feitas com critérios técnicos com aprovação de Conselhos Comunitários. 	<p>11. PLANO DIRETOR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovar o plano diretor de Londrina que está na CML - Câmara Municipal de Londrina. - Colocar em ação um plano diretor que promova segurança aos investimentos. <p>4. MARCO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar de forma integrada e simplificada os procedimentos burocráticos para facilitar os Investimentos. - Revisar de forma conjunta e sistêmica leis e normas (Ex. código de posturas, plano diretor). - Promover empreendimentos em PPP com participação do governo municipal. 	<p>3. PLANO DIRETOR</p> <p>O plano precisa ser atualizado e aprovado urgentemente, bem como suas leis complementares. Apesar de toda discussão com a sociedade e das ações do poder público, executivo e o legislativo, até o momento não foi aprovado. Este processo tem gerado insegurança na sociedade, bem como tem dificultado a implantação de processos de simplificação e desburocratização que facilitem a vida de empreendedores, servidores e da sociedade.</p>
<p>8. LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar ISS tecnológico como incentivo para compra de software local, reequipamento e treinamento em empresas. - Implementar a Lei Geral no município de Londrina - Lutar para reduzir burocracia em todos os níveis. - Criação de lei de incentivo postergando IPTU e ISS. 	<p>5. POLÍTICAS DE INCENTIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualizar a lei de incentivos de Londrina, com concessão de benefícios fiscais (inclusive estadual – ICMS - e federal) proporcionais à geração de renda e postos de trabalho, priorizando empresas inovadoras que geram alto valor adicionado (Ex. base tecnológica). - Governo municipal deve estabelecer políticas públicas para atrair e incentivar a implantação de indústrias âncora no município (incentivos/ comunicação/ estudos/ parcerias). - Negociar parcerias para integrar as políticas públicas estaduais e federais com as do Município para a atratividade de industriais. 	<p>4. POLÍTICA PÚBLICA DE INCENTIVO</p> <p>O município tem várias leis de incentivo a industrialização e a inovação. Também políticas públicas, como o COMPRA LONDRINA, que valorizam as empresas locais. Existe a previsão deste ano ser assinado a lei de ICMS TECNOLÓGICO, legislação estadual que irá beneficiar Londrina. As leis de Industrialização, ISS TECNOLÓGICO e de Inovação estão sendo atualizadas, podendo ser votadas e aprovadas ainda este ano.</p>
<p>9. INFRAESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de infraestrutura: centro de convenções porto seco, expansão do aeroporto, ILS que são vetores de desenvolvimento Instalação de desembarço alfandegário (Porto Seco/ECA). - Ampliar e melhorar o transporte aéreo como base da dinamização do desenvolvimento empresarial. 	<p>1. LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar condomínio industrial próximo ao aeroporto para empresas que utilizam transporte aéreo. - Melhorar a infraestrutura de transporte (Ex. ferrovias e rodovias). - Desenvolver plano de melhoria da infraestrutura que possibilitem a industrialização (Ex. gasoduto, parque industrial, porto seco ágil). - Investir em infraestrutura não focar apenas em benefícios (Ex. parque industrial, logística, gás). 	<p>5. LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA</p> <p>Parte das rodovias foram duplicadas, viadutos construídos, o aeroporto foi privatizado e deve passar por melhoria. No entanto, ainda não temos um centro de convenções adequado a receber eventos de grande porte, o "Porto Seco" foi desativado, não temos ainda o ILS e as melhorias no aeroporto foram apresentadas para serem realizadas nos próximos 3 anos, a PR 445 não foi totalmente duplicada e o contorno leste ainda é uma incógnita, não se tem a certeza de sua construção.</p>

ESTUDO DE 2008 – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	ESTUDO DE 2014 - INDUSTRIALIZAÇÃO	AVALIAÇÃO DOS AVANÇOS DAS SOLUÇÕES APRESENTADAS
<p>10. FOMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expandir processos de incubadoras de ideias com “capital semente” - Facilitar o crédito às micro e pequenas empresas - Criar Agentes financeiros que captem a poupança local com olhar empreendedor, promovendo a retenção e aplicação dos recursos em âmbito local/regional. 	<p>9. FOMENTO & CRÉDITO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar fundo para o desenvolvimento industrial com gerenciamento compartilhado entre os setores público/privado (Ex. foco na inovação). - Buscar parceria com bancos para incentivar setores específicos com elevado nível de inovação. - Elaborar estudos de arranjos financeiros para alavancar projetos estratégicos de desenvolvimento industrial. 	<p>6. FOMENTO & CRÉDITO</p> <p>Vários bancos privados, cooperativas de crédito, garantidora de crédito operam na cidade, além de bancos de desenvolvimento que atendem as empresas da região. Alguns fundos de investimento têm operado localmente para investimento em startups. As empresas e instituições precisam melhorar sua captação de recursos para investimento em inovação.</p>
<p>11. INTEGRAÇÃO DOS ATIVOS SOCIAIS (CAPITAL SOCIAL/ EMPREENDEDORISMO CÍVICO)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a articulação entre instituições públicas e entidades privadas na definição de políticas desenvolvimento. - Fortalecer as entidades que se preocupam com articulação: ADETEC, Terra roxa, Fórum, etc. - Promover uma abertura total dos pesquisadores da academia de Londrina para levar suas inovações para as empresas (novas ou existentes). - Melhorar sinergia entre atores com um mesmo imaginário coletivo. - Melhorar a interação e integração entre as entidades locais do setor público e do setor privado. - Promover a integração entre os atores locais, de forma que busquem um ambiente favorável à criação e atração empresas. 	<p>7. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar a agência Londrina de Desenvolvimento com gestão e financiamento compartilhados em PPPs. - Capacitar e conferir autonomia para a agência de desenvolvimento atrair bons empreendimentos. - Criar um fórum de empresários/ entidades para alinhar/integrar ações voltadas à promoção do desenvolvimento industrial. - Efetuar estudos de cenários possíveis para o futuro da indústria regional. <p>16. INTEGRAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar uma instância de “governança”, com poder público e sociedade, para elaborar e gerir o plano estratégico de desenvolvimento industrial. • Articular as ações municipais com as políticas estadual e federal. 	<p>7. PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE</p> <p>O município conta com diversas instâncias de participação da sociedade, o próprio FÓRUM, além do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial, 11 governanças setoriais e/ou por verticais, o Estação 43 - governança do ecossistema de inovação, Comitê das MPES, Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Comissão de Infraestrutura, Conselho gestor do Masterplan, diversos conselhos formais, entre diversos outros movimentos formais ou informais existentes. Londrina se destaca pela participação das lideranças nas discussões de seus problemas e soluções. O FÓRUM é um dos precursores deste processo, mas sempre foi um ponto forte da cidade.</p>
<p>13. PARTICIPAÇÃO SOCIAL ATIVA (CAPITAL SOCIAL/ EMPREENDEDORISMO CÍVICO)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a articulação da sociedade para cumprimento e acompanhamento do plano diretor. - Implantar um observatório de políticas públicas com participação plural e transparência. - Incentivar a criação de redes de cidadania. - Disseminar atitudes tipo Junior Achievement. - Diminuir obstrução do processo político sobre a formação do capital social / redes sociais participativas. - Construir redes sociais e promover a conexão entre as pessoas. 	<p>17. MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sociedade organizada deve acompanhar o desempenho do poder público e ser mais incisiva na cobrança de ações efetivas dos nossos representantes legislativos e executivos. - Londrina e região precisam mobilizar-se para difundir a ideia de que a industrialização é importante. - Mobilizar uma frente envolvendo prefeitura e entidades de Londrina, propondo plano de industrialização da cidade e exigir recursos/ incentivos do governo estadual. - Participação da sociedade civil organizada na formulação e implementação de políticas de atração de indústrias. 	

ESTUDO DE 2008 – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	ESTUDO DE 2014 - INDUSTRIALIZAÇÃO	AVALIAÇÃO DOS AVANÇOS DAS SOLUÇÕES APRESENTADAS
<p>12. PRINCÍPIOS DA SOCIEDADE (CAPITAL SOCIAL/ EMPREENDEDORISMO CÍVICO)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o nível de análise/compreensão das lideranças comunitárias e da sociedade (expedição ao mundo da cultura). - Criação de mecanismos para desenvolver a “cultura cidadã”. - Promover a educação e a cultura empreendedora. - Valorização das excelências locais - Privilegiar produção local . - É preciso criar uma visão sobre importância das empresas locais, tanto na administração pública quanto na população - Criar e manter ambientes de sonhos coletivos (“imaginário coletivo”). - Apoiar ideias de empreendedores cívicos (princípio coletivo acima do individualismo) - Romper com os conceitos e políticas de clientelismo e assistencialismo. 	<p>7. CULTURA INDUSTRIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disseminar valores de uma cultura industrial com foco nas vantagens econômicas e sociais. - Desenvolver ampla campanha de sensibilização sobre diferenciais positivos do município e a importância da atividade industrial, engajando a sociedade em geral no processo de desenvolvimento industrial. - Fomentar o ensino de empreendedorismo nas escolas e universidades. - Desenvolver um plano de retenção de talentos e incentivo ao empreendedorismo. 	<p>8. CULTURA DA SOCIEDADE</p> <p>As questões ligadas a cultura empreendedora, ponto forte da cidade, vem se fortalecendo, principalmente porque o tema é tratado no ensino formal, desde a ensino fundamental até o ensino superior.</p> <p>A valorização da produção local evoluiu muito com o programa COMPRA LONDRINA.</p> <p>Apesar da participação da sociedade ser um ponto forte no município percebe-se que lideranças empresariais vinculadas a empresas maiores tem se distanciado da discussão e envolvimento com os problemas locais. Perdeu-se um pouco o sentimento de identidade e pertencimento.</p>
<p>14. PLANEJAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, implantar e acompanhar o planejamento estratégico, sem foco político partidário. - Definir as “joias da coroa” de Londrina e região, atuando para o desenvolvimento sustentável dessas “joias”. - Definir e promover áreas e segmentos de referência que evidenciem a cidade em âmbito nacional e internacional. 	<p>5. PROJETOS ESTRATÉGICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir o foco que a cidade terá nos próximos anos, com base nas vocações e potenciais; apostando em “setores portadores de futuro” que dependam de “logística” mais leve, como apontado pelo PDI que deve ser atualizado. - Adotar o benchmarking de estratégias e práticas adotadas por municípios de tamanho similar a Londrina na promoção do desenvolvimento industrial (Ex. Joinville). - Executar o plano “arco norte” tornando possível o escoamento aéreo da produção industrial. - Município e sociedade devem definir distrito industrial com foco em áreas estratégicas e modelo de gestão em parceria com órgãos de fomento (Ex. BRDE). - Fomentar o desenvolvimento dos setores de TI e agroindústria, pelo potencial e ativos já existentes (Ex. universidades, laboratórios, M.D.). 	<p>7. MASTERPLAN</p> <p>A realização do MASTEPLAN, uma demanda prioritária do FÓRUM, foi realizado com a participação da sociedade, com a definição dos seus 69 projetos. Temos um gestor acompanhando o projeto e um boa relação de parceria entre a sociedade e o poder público. Além disto, temos o planejamento do ecossistema de inovação, que trouxe a luz novamente alguns setores priorizados quando da realização do PDI – Plano de Desenvolvimento Industrial, somado aos estudos do FÓRUM e outros estudos, faz com que o município tenha maior clareza de suas prioridades.</p> <p>Tornar estes estudos uma realidade e com velocidade na implantação de suas ações ainda é um desafio. Fazer com que as instituições públicas e privadas tenham como referência estes estudos é a expectativa desde a criação do FÓRUM.</p>
	<p>6. POLÍTICA INDUSTRIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Focar em setores de alto valor agregado e/ou prestação de serviços, empresas que não necessitem de grandes estruturas (Ex. TI, saúde, turismo). - Definir, com participação da sociedade, perfil industrial desejado e política de implementação. - Políticas públicas de incentivo ao processo de industrialização para os setores estratégicos definidos (Ex. TI). <p>O setor público, tem que trabalhar com metas de eficiência, premiar por mérito ao servidor que atingir resultados.</p>	

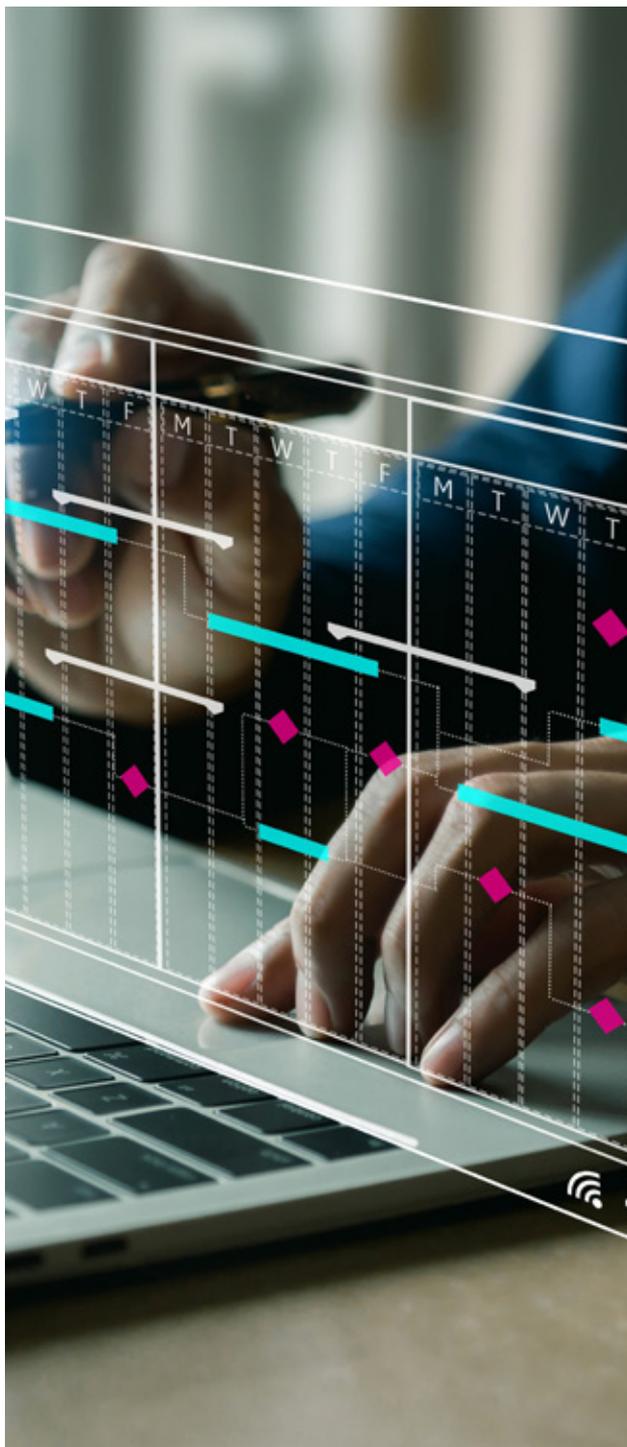
ESTUDO DE 2008 – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	ESTUDO DE 2014 - INDUSTRIALIZAÇÃO	AVALIAÇÃO DOS AVANÇOS DAS SOLUÇÕES APRESENTADAS
<p>15. PODER PÚBLICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agilizar a tramitação burocrática através da maior interação entre as várias instâncias governamentais. - Ampliar a transparência dos processos de formação e implementação das políticas públicas. - Implementar processos visando a modernização e a eficiência administrativa. - Reestruturar os órgãos ambientais. - Criar programas que valorizem as empresas locais sem prejuízos para as demais. - Profissionalizar e capacitar agentes públicos de carreira. - Fortalecer o Instituto de Planejamento para que o desenvolvimento da cidade não fique prejudicado. 	<p>13. BUROCRACIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisar toda a legislação municipal referente à implantação de empreendimentos industriais. - Desburocratizar o processo para instalação de novas indústrias reduzindo prazos (Ex. alvarás e licenças). - Organizar e integrar ação dos órgãos licenciadores, simplificando os trâmites burocráticos para instalação de indústrias em Londrina. - Criar um processo único para entrada e trâmite de documentos para abertura de empresas. <p>14. AMBIENTE DE NEGÓCIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contar com profissionais capazes de acompanhar o empresário em todos os órgãos competentes e de analisar e tramitar a documentação até a instalação da empresa. - Criar um núcleo composto por profissionais do setor público e privado que promova um ambiente seguro, acolhedor ao investimento e a inovação. - Criar um grupo envolvendo poder público e entidades, munido com informações, para recepcionar as necessidades de empresários. 	<p>7. GESTÃO PÚBLICA</p> <p>Apesar de todo esforço e de avanços implementados nos processos de simplificação e desburocratização, este ainda é um tema que requer atenção para termos um processo mais rápido e seguro.</p> <p>Somado ao fato da não aprovação do Plano Diretor e suas leis completares. Esta situação legal cria dificuldades para o crescimento e desenvolvimento da cidade na velocidade que ela precisa para acompanhar o mercado e os municípios concorrentes.</p>

SOLUÇÕES SEM RELAÇÃO DIRETA ENTRE OS ESTUDOS DE 2008 E 2014		
<p>1. INFORMAÇÕES/LEVANTAMENTOS/DIAGNÓSTICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um censo econômico e atualização a cada 2 anos. - Implementar um sistema municipal de informações. - Monitorar, através de indicadores, o ambiente empresarial (tempo de abertura e fechamento de empresas, acesso a crédito, volume de compras governamentais, etc...). - Massificar acesso às informações e ao conhecimento. - Estabelecer mecanismo para mapear demanda de desenvolvimento de C e T - Levantamento detalhado (dados, características, localização) sobre a informalidade. 		<p>11. INFORMAÇÕES E DADOS</p> <p>O município e demais entidades locais tem informações e dados estatísticos de melhor qualidade do que há 15 anos, muitos dos avanços da internet facilitaram este processo. No entanto, estes dados ainda continuam descentralizados, seria importante ter um "banco de dados" público ou um portal que toda a sociedade tivesse acesso as informações para pesquisa, planejamento e tomada de decisões.</p> <p>Atualmente com as ferramentas de tecnologia da informação disponível facilitam a implementação de um projeto como este.</p>

SOLUÇÕES SEM RELAÇÃO DIRETA ENTRE OS ESTUDOS DE 2008 E 2014

<p>2. TURISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir centro de eventos para 3.000 pessoas. - Fomentar o turismo de eventos como instrumento de desenvolvimento - Criar produtos e eventos turísticos com foco no lazer e em entretenimento. - Organizar rotas de turismo de lazer para acompanhantes de eventos de negócios. - Identificar e estimular junto aos setores econômicos eventos que gerem turismo. - Identificar, divulgar e orientar negócios ligados ao setor de turismo e que faltam no município (agência de turismo receptivo, transporte com guia, etc...). 		<p>12. TURISMO</p> <p>O município avançou nas questões de turismo de negócios e a implementação de rotas turísticas. A falta de um centro de convenções adequado para receber e captar eventos maiores de negócios impedem um crescimento mais acelerado.</p>
<p>4. CAPITAL HUMANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atrair talentos em artes, ciências exatas, filosofia e empreendedorismo. - Articular e melhorar o sistema educacional de forma a preparar os estudantes para sua capacitação futura (mais afinada com as demandas do mercado). - Prover o poder público de capacidade técnica de alto nível, através de administração direta ou parcerias. - Estimular e desenvolver estruturas de capacitação. 		<p>7. CAPITAL HUMANO</p> <p>O município conta com várias instituições de ensino superior, são mais de 1.600 cursos oferecidos na modalidade presencial e on-line. Temos mestrados e doutorados consolidados. Os cursos técnicos se multiplicaram nos últimos anos, via SENAI, SENAC, IFPR e outras instituições públicas e privadas. Cursos de engenharia, tecnologia da informação e na área de economia criativa se multiplicaram, o que torna Londrina uma cidade de destaque nesta questão.</p>
<p>5. CAPACITAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investir em cursos técnicos. - Implantar cursos de engenharia que agreguem valor visando o desenvolvimento econômico. - Implantar programa de empreendedorismo na rede de ensino. - Profissionalizar a gestão dos parques tecnológicos. - Investir em cursos profissionalizantes. 		<p>14. INFORMALIDADE</p> <p>Houve uma redução na informalidade, principalmente pela criação do MEI, não temos a mesma situação "visível" de informalidade como em 2007/08. Mesmo assim é um item que precisa sempre de atenção.</p>
<p>16. INFORMALIDADE / ILEGALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Combater e controlar a informalidade. 		
	<p>12. MARKETING DA CIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um Plano de divulgação da cidade para sensibilizar, promover Londrina e torná-la conhecida. - Atrair grandes marcas industriais (âncoras) através de uma campanha de marketing e incentivos que promovam a imagem de Londrina. - Montar material de divulgação consolidado e objetivo demonstrando a existência de potencial para empreendimentos (Ex. terreno, infraestrutura, educação, energia, comércio, saúde). - Definir plano de ação para promover a cidade junto de consultorias que assessoram empresas candidatas a investir em Londrina. 	<p>7. MARKETING DA CIDADE</p> <p>O município tem se destacado na classificação de rankings nacionais de diversos temas, como Cidades Inteligentes, Transparência, Inovação, entre outros.</p> <p>Muitas delegações e missões nacionais e internacionais tem visitado o município, também a cidade, através de suas lideranças e representantes são convidados para apresentar os seus avanços em congressos e outras localidades.</p> <p>Mas ainda não temos um plano de marketing institucional do município, que possa "vender" o município, destacando todos os seus pontos positivos e oportunidades para se investir, morar e viver em Londrina.</p>

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DE LONDRINA



1. Promover o desenvolvimento de infraestrutura de qualidade, que permita atrair empresas/indústrias, retomando projetos estratégicos como o aeroporto de "cargas", centro de eventos, entre outros.
2. Modernizar a legislação municipal, como o Código de Obras, o Plano Diretor e a Lei de Ocupação do Solo, visando reduzir a burocracia e criar oportunidades para o desenvolvimento empresarial.
3. Desenvolver um plano integrado de educação tecnológica e cidadã, especialmente de jovens, envolvendo os setores público e privado .
4. Comprometer os cidadãos com ações do Masterplan e exigir políticas públicas que fortaleçam parcerias público/privado para colocar em prática seus projetos.
5. Capacitar empresas para acesso às diferentes modalidades de crédito e incentivos fiscais.
6. Desenvolver um Plano de Ação articulado entre as instituições públicas e privadas para promover o desenvolvimento do setor empresarial.
7. Promover a integração e informatização dos processos burocráticos da prefeitura e outros órgãos públicos em Londrina para diminuir o tempo de tramitação até a decisão.
8. Estabelecer estratégias para atrair empresas de base tecnológica, com grande potencial inovador, priorizando os setores já definidos como de grande potencial para Londrina: TIC/ Químico-materiais, Eletro Metalmeccânica, agro e saúde.
9. Comprometer líderes empresariais com o desenvolvimento sustentável de Londrina, estimulando a participação na formulação e implantação de políticas públicas.
10. Comprometer os representantes políticos de Londrina com projetos estratégicos que promovam o desenvolvimento da cidade e região.



PENSAMENTO CRÍTICO



POSSÍVEIS PROBLEMAS QUE COMPROMETEM O DESEMPENHO DO SETOR EMPRESARIAL DE LONDRINA

INFRAESTRUTURA

- Aeroporto com várias limitações.
- Carência de Infraestrutura de qualidade para atrair indústrias, como ausência de terrenos adequados.
- Falta um centro de eventos adequado e equipamentos turísticos para eventos no município.
- Centro encontra-se com áreas degradadas e sem grandes atrativos culturais.
- Inexistência de parques industriais com laboratórios multiuso para diferentes segmentos.

LEGISLAÇÃO

- Complexidade na legislação, como o atual código de obras, resulta em lenta expedição de Alvarás, entre outros entraves.
- Faltam leis atualizadas para incentivar e desburocratizar a emissão de licenças para instalação de novas indústrias.
- A lei de uso e ocupação de solo de Londrina não favorece os negócios, principalmente as indústrias.
- Plano diretor confuso e com travas para o investimento.
- Falta uma lei de incentivo à inovação para o município.

INCENTIVOS

- Carência de incentivos para capacitação, instalação, operações de empresas e indústrias.
- Incipiência e desarticulação das políticas públicas para atrair e incentivar a industrialização.
- Dificuldades para expansão das empresas londrinenses por falta de áreas e de incentivos.
- Falta de Políticas públicas voltadas ao setor de Turismo.
- Dificuldades para acesso ao (micro)crédito.

MÃO DE OBRA

- Mão de obra com baixo acesso a outras línguas (Inglês, espanhol etc.).
- Precisa resolver os problemas básicos (educação, moradia, transporte, emprego etc.) para desenvolver mão de obra qualificada.

- Formação de mão de obra em número insuficiente e de baixa qualidade.

- Mão de obra com baixo nível de maturidade, com impacto no avanço competitivo das empresas.

SOCIEDADE

- Sociedade não reconhece (apoiar) setores em desenvolvimento por falta de informação adequada.

RECURSOS FINANCEIROS

- Ausência de um fundo municipal para o desenvolvimento empresarial.

- Limitada oferta de crédito de qualidade para as indústrias.

ECONOMIA

- Perfil das atividades econômicas do município resulta em PIB Per Capita baixo em Londrina.

- Atividade industrial abaixo da média de cidades de porte semelhante, resultando em queda na participação municipal no PIB do estado.

- Baixa participação da indústria e do turismo no PIB local reduz o crescimento municipal.

- Desequilíbrio na composição entre os setores econômicos: indústria – comércio – serviços em relação a cidades de mesmo porte.

EMPRESAS

- Londrina não conta com uma política pública estruturada para atração e retenção de empresas.

- Necessidade de orientação aos investidores para o desenvolvimento de projetos para acessar recursos financeiros.

- Londrina não consegue atrair clusters que poderiam agregar valor e empregos de qualidade.

- Falta de estratégias que promovam a atração e retenção de empresas no município.

ESTUDOS/LEVANTAMENTOS

- Carência de estudos detalhados sobre travas que impedem a expansão do setor industrial de Londrina
- Deficiência de dados e estudos sobre o setor empresarial de Londrina.
- Ausência de estudos sobre potencialidades de empresas estratégicas e relevantes para o município.

INTEGRAÇÃO

- Desarticulação entre as ações do poder público e das entidades promotoras de inovação.
- Baixo nível de interação entre empresários e as entidades empresariais com o poder público municipal.
- Academia desconhece grande parte da demanda da indústria.
- Baixo nível de interação das empresas de um mesmo setor.

PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL

- Empresários não se comprometem com processos de desenvolvimento de Londrina.
- A omissão da maioria dos empresários e a falta de visão de futuro dos políticos locais compromete o desenvolvimento empresarial.
- Empresários e entidades empresariais desconhecem grande parte das políticas públicas (estadual e federal) de incentivo e fomento às atividades de inovação e expansão da produção.
- Falta de um Plano de Ação articulado entre as instituições (públicas e privadas) para o desenvolvimento empresarial.
- Falta de atuação da iniciativa privada para investimento em projetos de ações turísticas e de inovação.

PLANEJAMENTO

- Descontinuidade de Projetos estratégicos e estruturantes para Londrina e região – PDI, Aeroporto, centro de convenções...
- Falta de planejamento de médio e longo prazo para o desenvolvimento de Londrina.
- Incipiente uso de dados estatísticos no planejamento local.
- Ausência do Masterplan nas propostas do IPPUL.
- Londrina não conta com um plano/estratégia para atrair captar eventos.

PERFIL EMPRESARIAL

- Preponderância de indústrias de pequeno e médio porte com baixa densidade tecnológica e valor agregado.
- Falta de investimento em setores estratégicos para atrair indústrias de cadeia longa.
- Carência de grandes empresas que possam formar clusters e atrair outras empresas e desencadear uma nova industrialização regional.
- Londrina não aproveita a vitrine do agronegócio para alavancar eventos e indústrias.
- Falta maior foco de políticas públicas na instalação de indústrias e não apenas em empresas de serviços e comércio.

MARKETING

- Falta de Marketing da cidade de Londrina para “vender” as oportunidades no ambiente externo.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

- Falta de articulação política prejudica o apoio a iniciativas de desenvolvimento de Londrina.
- Sociedade de Londrina desorganizada, sem ter representantes nas estruturas de governo (federal e estadual) e sem força para influenciar decisões políticas.
- Baixo nível de articulação das entidades de Londrina com os Governos Estadual e Federal.

BUROCRACIA

- Excesso de burocracia para abertura de empresas (indústrias) provocando custos e demora excessivos.
- Entraves e dificuldades para aprovar projetos imobiliários, regularização de Imóveis, construir...
- Há muita burocracia para abertura de empresas e poucos incentivos.
- Ausência de processos de trabalho com fluxos otimizados, as etapas de fiscalização não estão integradas e com isso a burocracia trava e atrasa os processos.
- Carência de estrutura adequada de TI (Hard e Soft) na prefeitura de Londrina.

CULTURA EMPRESARIAL

- Londrina ainda não conta com uma cultura industrial, ou seja, um ambiente favorável para atração/implantação/ampliação de indústrias.
- Empresários da construção civil veem o serviço público como dificultador para aprovar seus projetos.

- Falta de integração dos processos burocráticos para destravar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de Londrina.
- Prefeitura pouco conhece das empresas de Londrina e suas demandas.
- Baixo nível de empreendedorismo em Londrina.

INOVAÇÃO

- Falta na prefeitura de Londrina uma secretaria municipal de inovação que possibilite a articulação entre os atores que a promovem.
- Pouco incentivo público à inovação
- As empresas desconhecem as leis de incentivo a inovação.
- Não há uma estratégia para a retenção de talentos em Londrina.

PODER PÚBLICO

- Falta de integração dos órgãos internos da prefeitura para análise de pedidos de licenças/alvarás (secretarias da fazenda, meio ambiente e saúde tem até divergências!).
- Faltam processos bem definidos e tecnologia apropriada para a prefeitura, travando e atrasando a abertura e expansão de empresas.
- Prefeitura com sistema de informações defasado e ineficiente: o processo de autorização de alvará é quase todo manual e desconexo, apresentando muitas vezes divergências.
- Falta de um “mapa” de instruções que oriente o fluxo a todos os envolvidos no processo de abertura de uma firma.
- Morosidade dos órgãos públicos, alinharem as leis com o legislativo em função do desenvolvimento da industrialização.
- Masterplan é ignorado pelo poder público.
- Problemas de alinhamento entre estado e município que dificulta ainda mais abertura de empresas.
- Cultura do setor público voltada a “identificar problemas” e não em “resolver problemas”.
- Processos internos da prefeitura e outros órgãos públicos não são conectados ou integrados.

LOGÍSTICA

- Logística incipiente de Londrina é sempre um entrave para o desenvolvimento e atração de negócios.
- Deficiência na logística de transporte aéreo, ferroviária e rodoviária.
- Sem logística de transporte (aéreo, ferroviária) Londrina tem pouca competitividade para atrair indústrias.



PROPOSTAS PARA MELHORAR O SETOR EMPRESARIAL DE LONDRINA

INFRAESTRUTURA

- Concluir o parque industrial da Zona Norte e investir na infraestrutura de acesso ao mesmo.
- Implantar Condomínios Industriais para pequenas e médias indústrias.
- Retomar a discussão de projetos estratégicos como o aeroporto de "cargas", condomínio industrial...
- Desenvolver infraestrutura atraente para empresas (indústrias) de grande porte.
- Retomar a construção do teatro e investir no Centro de Eventos.

INOVAÇÃO

- Estruturar um Centros de Inovação.
- Fomentar bases de inovação, como Hubs e parques tecnológicos.
- Atualizar a legislação municipal para alavancar a indústria inovadora municipal.
- Implantar Rede de centros de inovação mais programa de incentivo a inovação (ISS 2%).

LEGISLAÇÃO

- Rever/modernizar o Plano Diretor e a Lei de Ocupação do Solo de Londrina, visando criar oportunidades para o desenvolvimento empresarial.
- Atualizar a Lei Industrial do município, facilitando a implantação de benefícios.
- Agilizar a liberação de alvarás e harmonização da legislação via Decreto.
- Dispensar alvarás para empreendimentos de baixo risco/impacto.

INCENTIVOS

- Desenvolver Políticas Públicas para promover a competitividade e tornar a cidade atrativa para a indústria de base tecnológica (Lei ICMS tecnológico).
- Promover políticas de incentivos fiscais para os eventos e turismo.
- Capacitar técnicos para orientar as empresas a utilizarem as leis de incentivo, bem como divulgar programas de incentivo existentes.

- Demandar da Secretaria Estadual de Inovação para realizar Road Shows atendendo as empresas em relação a lei de incentivos do Paraná e do Brasil.

CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA

- Capacitar mão de obra para atuar/trabalhar na área de TI.
- Incentivar escolas, na oferta de outros idiomas (inglês, espanhol etc.).
- Desenvolver um plano integrado de capacitação de mão-de-obra, incluindo a capacitação de jovens para atuar na indústria 4.0.
- Diagnosticar as carências de mão de obra e demanda por segmento industrial.
- Incentivar investimentos nas áreas de Turismo e Tecnologia que desenvolvem a cidade.

SOCIEDADE

- Promover estratégia de comunicação que divulgue os benefícios da indústria.
- Difundir o Masterplan nos segmentos da Sociedade Organizada para seu acompanhamento e monitoramento do poder público na realização das ações previstas.
- Assegurar a participação dos diversos segmentos da população nas proposições para o Plano Diretor.
- Acompanhar o processo de atualização das leis de uso e ocupação do solo e zoneamento.

RECURSOS FINANCEIROS

- Capacitar empresas para acesso ao microcrédito.
- Criar um Fundo de Investimento público e privado para apoio à inovação nas empresas.

ATRAÇÃO DE EMPRESAS

- Estimular e promover a atração de empresas de base tecnológica com grande potencial inovador.
- Ter uma ação arrojada na atração de indústrias para a cidade industrial, nas áreas/setores definidas no diagnóstico (TIC/ Químico-materiais, Eletro Metalmeccânica, agro e saúde) que tem grande potencial de Inovação e de geração de riqueza.

- Buscar indústrias que possam se beneficiar da Lei do ICMS Tecnológico para se instalarem em Londrina.
- Criar um grupo de trabalho multisetorial (Governo/ iniciativa privada/ entidade/Ministério Público) para repensar o processo de abertura de empresas.
- Incentivar parcerias público/privadas para o fomento/ incremento da infraestrutura para o desenvolvimento empresarial.

ESTUDOS/LEVANTAMENTOS

- Criar um observatório para monitorar o processo de abertura de empresas em Londrina e propor soluções para seus principais problemas.
- Contratar ou fomentar estudos aprofundados nas questões de desenvolvimento de Londrina.
- Disponibilizar informações da secretaria da fazenda (B.I).

INTEGRAÇÃO

- Fortalecer parcerias público/privado para colocar em prática os projetos existentes, especialmente os apontados no Masterplan.
- Desenvolver uma estratégia arrojada (poder público e entidades empresariais) para atrair indústrias ligadas aos setores estratégicos de Londrina.
- Desenvolver estratégias, setores público e privado, para captar eventos.

PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL

- Comprometer líderes empresariais com o desenvolvimento sustentável de Londrina.
- Estimular a participação do setor empresarial no desenvolvimento de políticas públicas municipais.
- Envolver as grandes empresas de Londrina no desenvolvimento da educação/capacitação de jovens.

PLANEJAMENTO

- Operacionalizar as ações propostas no Masterplan.
- Construir um novo plano de desenvolvimento industrial.

PLANEJAMENTO SETORIAL

- Atrair indústrias que possam fortalecer insumos e matérias-primas para outras empresas locais.
- Apoiar setores com alto potencial de crescimento e geração de empresas: T.I, Saúde, finanças, serviços, administração especializada.
- Promover o turismo de negócios e de lazer cultural.

- Definir incentivos específicos para a instalação de indústrias de cadeia longa e classe mundial.

- Delegar ao Estação 43 a interlocução dos principais incentivos dos governos junto as empresas e Londrina.

- Aprimorar a articulação de Londrina com os governos estadual e Federal.

MARKETING DE LONDRINA

- Produzir material informativo para divulgar o potencial de Londrina para indústrias.

- A CODEL ou Agência de Desenvolvimento trabalhar permanentemente 'vendendo' a cidade de Londrina.

- Divulgar as coisas boas de Londrina, como o Masterplan e ecossistema de inovação.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

- Fortalecer alianças políticas do município com estado e federação.

- Cobrar do governo do estado o pleno funcionamento do programa Paraná Produtivo que atende demandas estruturantes que favorecem o ambiente de negócios de Londrina.

- Comprometer os representantes políticos de Londrina com o desenvolvimento empresarial da cidade e região.

BUROCRACIA

- Implantar a REDESIM com todos os seus recursos.

- Contratar a UEL para rever os sistemas de emissão de Alvarás como já foi feito em outras áreas da prefeitura.

- Estabelecer um protocolo único para trâmites do processo para obtenção de alvarás.

- Fazer uma revisão das leis e normas de forma a obter a redução da burocracia.

- Digitalizar todos os documentos e processos unificando banco de dados.

- Implantar um programa "destrava Londrina" a partir de um Benchmarking com Foz de Iguaçu.

CULTURA EMPRESARIAL

- Fortalecer o Londrina Convention Bureau.

- Diagnosticar as razões pelas quais os empresários não se comprometem com a cidade, não investem em equipamentos de turismo, por exemplo.

- Massificar entre o empresariado a ideia de que a inovação garante crescimento .

- Qualificar as empresas em inovação para captarem mais recursos.

- Promover apoio a internacionalização de empresas regionais com subsídios a feiras.
- Promover/estimular a fixação da mão de obra qualificada em Londrina.
- Ampliar o “compra Londrina”.

PODER PÚBLICO

- Envolver a APL-TI de Londrina na definição da estrutura e funcionamento da TI da prefeitura.
- Promover a integração e informatização dos processos burocráticos da prefeitura e outros órgãos em Londrina.
- Informatizar os processos de liberação e agilização para diminuir o tempo para emissão de licenças.
- Integrar os órgãos internos da prefeitura para agilizar as análises de pedidos de alvarás.
- Desenvolver políticas públicas que promovam implantação/ampliação de indústrias em Londrina.
- A prefeitura precisa se comprometer com o Masterplan.

SERVIDORES

- Dispor de número adequado de servidores capacitados nos órgãos públicos que expedem licenças de funcionamento de empresas.
- Treinar/Capacitar os servidores públicos visando mudança de atitude quanto a solução de problemas dos cidadãos.
- Incentivar mudanças de atitude dos servidores tornando os processos de trabalho mais colaborativos.

LOGÍSTICA

- Promover a implantação de empresas ao longo das rodovias que cruzam Londrina.
- Cobrar dos parlamentares emendas destinadas a melhorar a infraestrutura logística de Londrina.



TADEU FELISMINO: COMPROMISSO HISTÓRICO COM O DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA



Entre as palestras realizadas durante o processo de elaboração do Estudo Anual 2023 do Fórum Desenvolve Londrina, com certeza a do dia 22 de junho se destaca pela personalidade do palestrante, o Jornalista José Antônio Tadeu Felismino. A palestra ocorreu poucos dias antes de seu falecimento, reafirmando seu permanente compromisso com o desenvolvimento de Londrina.

Desde a década de 1970, como Estudante, Jornalista, Professor, Vereador, Gestor de órgãos públicos e, principalmente, como fundador da ADETEC (Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região), Tadeu se dedicou a promover o desenvolvimento do município, com foco na contribuição que a inovação tecnológica deveria ter nesse processo.

Como promotor de ideias e articulador de pessoas e entidades, Tadeu desempenhou um papel na vida de Londrina que é difícil de mensurar, já que sempre buscou induzir, no bom sentido da palavra, outras lideranças locais a que se comprometessem com a ideia de uma cidade tecnologicamente desenvolvida e que oferecesse alta qualidade de vida a seus habitantes.

Em relação ao Estudo deste ano, sua palestra aos integrantes do Fórum, como Presidente do IPPUL (Instituto de Pesquisa e Planejamento de Londrina), teve como tema “A situação das atividades empresariais e do emprego em Londrina no quadro recente”,

proporcionando uma ótima visão do setor e ressaltando o compromisso da instituição que presidia com o aperfeiçoamento do quadro regulatório municipal, no sentido de proporcionar um ambiente mais amigável ao empreendedorismo no município.

Ele teve um papel muito relevante na estruturação do Fórum Desenvolve Londrina desde seu início e como membro atuante durante um longo período. Essa atuação contribuiu muito para que o Fórum sempre mantivesse um compromisso com a Inovação Tecnológica, ideia-força de Tadeu.

Como comunicador, papel que nunca deixou de desempenhar, Tadeu merece ser lembrado como um dos impulsionadores da ideia de que o futuro de Londrina está associado ao seu desenvolvimento tecnológico, especialmente neste momento em que a cidade começa a ter seu Ecossistema de Inovação estruturado e reconhecido.

Assim, pode-se dizer que o sonho do Tadeu, depois de muita dedicação sua e de outros londrinenses, vai se tornando realidade. Essa realidade deve, com certeza, ser parte inerente a este Estudo sobre Desenvolvimento Empresarial, pois a Inovação é ferramenta essencial para se garantir a competitividade e a sustentabilidade das empresas no mercado.

REFLEXÃO SOBRE A TRAJETÓRIA DE LONDRINA

O Estudo conduzido pelo Fórum Desenvolve Londrina em 2023, possibilitou refletir sobre a trajetória de Londrina e o momento que atravessa no que diz respeito ao Desenvolvimento Empresarial. Em cidades de porte médio, como Londrina, encontra-se um tecido empresarial de densidade variável, com empresas (pequenas, médias e grandes) e com suas tecnologias, recursos e serviços. O Estudo questionou as razões pelas quais há diferenças significativas nessa densidade e perfil das empresas entre cidades, a despeito da sua localização geográfica.

Duas constatações merecem destaque porque podem ajudar a explicar essas diferenças:



1. O Ambiente Institucional local onde as instituições constituem a própria ordem social e dentro da qual movem-se as organizações (=empresas) e a própria sociedade. Compõem o ambiente institucional: as Leis, normas, costumes, comportamentos tácitos entre outros traços culturais. Elas representam as regras mesmas do jogo social (formais e informais). Já as organizações, seus empresários e líderes, são os agentes que promovem as mudanças e a geração de riqueza através das suas interações com e dentro do ambiente institucional. Portanto, a eficiência e a equidade de uma sociedade dependem em grande parte do seu ambiente institucional e, apenas subordinadamente, da qualidade das suas organizações.

À luz desse conceito, verifica-se que cidades com tecido empresarial mais denso em tecnologia, geração de empregos de qualidade e agregação de valor, apresentam também um ambiente institucional mais desenvolvido que favorece e incentiva os investimentos e a inovação. Embora no mesmo país e, eventualmente, estado, com as mesmas regras formais (Leis e Normas), essas cidades contam com ambientes culturais (informais) mais desenvolvidos que possibilitam melhores oportunidades e segurança aos empreendedores.

2. O Princípio de Subsidiariedade prima pela distribuição de competências entre os indivíduos, os grupos sociais e o Estado. Nessa concepção, o poder público tem como propósito primordial: encorajar, estimular, coordenar e, só em último caso, substituir a ação dos indivíduos e da sociedade organizada. A aplicação desse conceito assegura maior eficiência das ações ao atribuir responsabilidades na tomada de decisões o mais próximo possível dos cidadãos, mais adequadas às suas necessidades e realidades locais. Também, resguarda a autonomia dos entes menores, estimulando a participação e a descentralização das atividades.

Nesta perspectiva, constata-se que, em cidades com um desenvolvimento empresarial maior, o nível local não só clama, mas exerce a sua autodeterminação, mesmo quando demanda a participação e o cumprimento de papéis de responsabilidade dos níveis superiores do poder público. Ao estimular a participação cidadã e a assunção de responsabilidades, essas cidades incentivam a descentralização das ações ao tempo em que promovem seu próprio desenvolvimento institucional.

CONHEÇA AS TEMÁTICAS ENTREGUES À SOCIEDADE PELO FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA

2023	2022	2021	2020	2019
2018	2017	2016	2015	2014
2013	2012	2011	2010	2009
2008	2007			

ACESSE:

<https://www.forumdesenvolve Londrina.org.br/>





RESULTADOS DOS ESTUDOS DO FÓRUM



AÇÕES IMPLANTADAS EM LONDRINA

O trabalho do Fórum Desenvolve Londrina consiste em estimular a participação da população do município na discussão e nas soluções dos problemas da comunidade através de um ambiente de parceria e cooperação, de forma sistemática, para melhorar as condições de desenvolvimento econômico e social.

Este trabalho é realizado através do monitoramento e publicação do Manual dos Indicadores e do Estudos de indicadores selecionados. Neste sentido, não se trata de uma nova entidade criada para realizar ações, mas sim de um movimento voluntário que, após ouvir vários especialistas e debater entre seus participantes sobre um determinado indicador, propõe soluções para sociedade, cabendo às entidades públicas e privadas analisarem se as propostas são pertinentes e viáveis para a implantação na busca da solução dos problemas e melhoria do ambiente.

Algumas das soluções apresentadas são inovadoras e inéditas, outras são experiências aplicadas em outras localidades nacionais e internacionais, além de outras que já vinham sendo discutidas ou mesmo implementadas por entidades do próprio município e que, quando apresentadas ao Fórum durante as palestras semanais, foram incorporadas como uma proposta de solução devido aos resultados já apresentados ou com o objetivo de ampliar e intensificar sua atuação..

Assim, os resultados aqui apresentados não foram implantados pelo Fórum, mas sim pelas entidades públicas - principalmente pelo poder público municipal - e pelas entidades privadas que viram nas propostas uma oportunidade de melhorar as condições sociais, econômicas ou ambientais.

Conheça algumas das ações implantadas ou em fase de implantação e que fizeram parte dos Estudos de Indicadores publicados pelo Fórum Desenvolve Londrina ao longo dos anos:

- Empreendedorismo na Escola para toda rede municipal;
- Empreendedorismo nas Universidades;
- Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas;
- Formalização e funcionamento do Comitê das Micro e Pequenas Empresas;
- Criação da Sala do Empreendedor;
- Implantação do Programa Compra Londrina;
- Criação da Lei do ISS Tecnológico;
- Implantado do TECA/INFRÁREO;
- Ampliação e modernização do Aeroporto de Londrina;
- Implantação de cursos de Engenharia em diversas universidades locais;
- Revitalização do Centro de Londrina;
- Implantação de Cursos Técnicos no SENAI e SENAC;
- Criação da Campanha Pé na Faixa;
- Instalação do Corredor de Ônibus em vias públicas;
- Criação da campanha Trânsito Legal;
- Incentivo aos estudos de criação do Centro de Convenções;
- Implantação do Parque industrial;
- Criação de espaços e eventos de inovação como o FABLABs e Hackathons;
- Priorização de setores para o desenvolvimento de Londrina;
- Planejamento do Ecossistema de Inovação de Londrina;

RESULTADOS DOS ESTUDOS DO FÓRUM

- Criação da comissão para simplificação e desburocratização para os processos de instalação e ampliação de empresas no município;
- Execução do Projeto Londrina Cidade Iluminada pela Sercomtel Iluminação;
- Instalação de sistema piloto de câmeras com leitura de placas de veículos integrado ao sistema da Polícia Militar;
- Instalação de sistema piloto de câmera com reconhecimento facial na Sercomtel;
- Cobertura de Wi-Fi gratuito em áreas públicas como UPAs, Hospitais e Shoppings Centers, Praças e Rua Sergipe;
- Instalação de serviço de Educação Conectada em todas as escolas municipais para atividades pedagógicas;
- Criação do Comitê Municipal de Economia Criativa (CMEC) por meio do Decreto Municipal nº 361/2019;
- Realização de Hackathon de Economia Criativa e de Hackatur - Hackathon de Turismo;
- Lançamento de editais do Programa Municipal de Incentivo à Cultura - PROMIC - sob o tema Londrina Cidade Criativa, no ano de 2019;
- Redução de 5% para 3% o valor do ISS cobrado pelo município sobre a realização de eventos em Londrina;
- Recebimento do Certificado que elevou Londrina para a categoria A no Mapa Turístico Brasileiro, atualizado pelo Ministério do Turismo em 2019;
- Desenvolvimento e participação no comitê Consultivo e do comitê técnico do MASTERPLAN – Londrina Rumo a 2040;
- Transformação da Rua Sergipe em rua inteligente;
- Criação e fortalecimento da governança do ecossistema de inovação;
- Implantação projeto de rua inteligente – Rua Sergipe;
- Promoção de espaços (lab, fablab, hackathons) para desenvolvimento de startups;
- Criação de formas de estímulo para instalação de empresas de base tecnológica em Londrina – leis e políticas públicas implementadas;
- Criação de um APL – Arranjo Produtivo Local para cultura – LAVI – Governança do Audiovisual;
- Criação de um Conselho público e privado para gerir o Planejamento Estratégico de Londrina, previsto já na contratação do MASTERPLAN;
- Utilização os estudos, documentos, governanças e planos já realizados no município para dar “luz” às reflexões, às ações do Plano – MASTERPLAN;
- Adotar estratégias de comunicação (oficinas, workshops, seminários, rodadas de conversa, cursos de formação de facilitadores...) que facilitem a participação dos diversos segmentos da sociedade no Planejamento Estratégico - MASTERPLAN.



PESQUISA QUALITATIVA



CENÁRIOS E OPORTUNIDADES PARA A CIDADE DE LONDRINA

A pedido do Fórum Desenvolve Londrina, empresários e gestores corporativos atuantes no município em 20 segmentos de mercado, foram entrevistados entre os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024 com o objetivo da exploração em detalhe acerca dos Cenários e Oportunidades para a Cidade de Londrina.

Os empresários atuam em distintos setores e possuem influência em seus segmentos de mercado. A pesquisa caracteriza-se como exploratória e qualitativa, realizada em profundidade por meio de roteiro semiestruturado e não disfarçado, e aplicada por moderador.

VÍNCULOS INICIAIS COM A CIDADE DE LONDRINA

Nota-se uma diversidade de histórias relacionadas ao início empreendedor dos empresários na cidade de Londrina.

Para alguns, a cidade foi um lugar de oportunidades pessoais e comerciais duradouras, fundamentadas em investimentos em distintos segmentos. Entretanto, destaca-se que muitos obtiveram experiências em outras localidades, porém, as conexões familiares e profissionais, e, a crença na cidade, levaram a intenção do retorno.

Londrina é percebida como um centro promissor, influenciando decisões empreendedoras e de investimento.

Independente da trajetória, os entrevistados destacam laços profundos e históricos com a cidade, evidenciando a complexidade dos seus vínculos comunitários e empresariais.

IMAGEM DA CIDADE DE LONDRINA

Percebe-se uma imagem positiva e atrativa da cidade, sendo ressaltada a qualidade de vida, com destaque para a organização, beleza e custo de vida acessível.

A cidade é descrita como acolhedora, segura e esteticamente agradável, sugerindo uma atmosfera que favorece o desenvolvimento da comunidade.

A receptividade do povo é mencionada como um ponto forte, contribuindo para a facilidade de adaptação. Os entrevistados enfatizam também a infraestrutura, a segurança e a oferta de serviços, além, de destacarem pontos turísticos como o Lago Igapó.

É reconhecida, também, como uma referência em diversos setores, incluindo educação, saúde, agricultura, serviços diversos e comércio.

Tendo a visão de Londrina como um polo regional em constante desenvolvimento é evidente nas observações dos entrevistados.

Há reconhecimento da importância da cidade nos campos da prestação de serviços, medicina, advocacia e indústria, além de uma identidade empreendedora forte, respaldada por uma mão de obra capacitada e universidades renomadas, impulsionando o desenvolvimento e consolidando Londrina como um centro regional significativo.

Perspectivas Comparadas: Londrina no Contexto Regional e Nacional

De maneira geral, observa-se um entusiasmo com a cidade e com suas características locais.

Entretanto, já se apresenta aqui, comparativos com a cidade de Maringá, sendo reconhecido por alguns o baixo envolvimento e incentivo ao crescimento na cidade de Londrina se comparada a mesma.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Desenvolvimento Urbano e Relações Público-Privadas

Percebe-se que alguns relatam a falta de cooperação eficaz entre setores público e privado. Porém, há distintas menções que relatam a necessidade e importância de relações institucionais mais sólidas, debates abertos e maior participação empresarial nas decisões públicas.

A visão e projetos público-privados é considerada crucial, sendo observada uma demanda por maior integração entre inovação tecnológica e a esfera política.

Críticas também recaem sobre a falta de planejamento estratégico de longo prazo, com mudanças de governo comprometendo a continuidade de projetos essenciais.

Nota-se que os processos para legalização e obtenção de licenças são vistos como demorados e em alguns casos até hostis, afetando a agilidade e funcionamento dos empreendimentos, além da falta de padronização e interpretação variada das leis municipais.

A insegurança jurídica, especialmente relacionada à complexidade das legislações tributárias, adiciona obstáculos extras.

O atual Plano Diretor foi criticado por sua inadequação ao desenvolvimento imobiliário e pelas restrições ambientais mencionadas, gerando incertezas legais e atrasos significativos na aprovação de projetos.

A inexistência de espaços industriais atrativos e a falta de clareza nas zonas industriais é destacada, com empresários buscando alternativas em cidades vizinhas devido à ausência de incentivos, e, principalmente espaços adequados para suas atividades.

Além disso, a comunicação ineficiente com a prefeitura é apontada como um dos motivos para a mudança do local das empresas para municípios vizinhos, onde o acesso e a resposta rápida das autoridades se mostram mais eficazes.

Infraestrutura e os Desafios no Desenvolvimento

A logística é um ponto sensível na visão dos empresários, afetando a atração de mão de obra e o desenvolvimento econômico local.

A deficiência na malha rodoviária, especialmente a ausência de ligações de pista dupla para grandes cidades, é identificada como um entrave para novas empresas.

A infraestrutura aeroportuária foi apontada como complexa, com poucos voos e tarifas muito altas, prejudicando negócios e o crescimento da cidade.

Problemas no aeroporto, como limitações em dias chuvosos, atrasam operações. A revogação de projetos, como o do aeroporto de cargas, também foram mencionados como impactantes no desenvolvimento de Londrina.

Mão de Obra Qualificada e Capacitação

As falas evidenciam a escassez ou dificuldade de encontrar mão de obra qualificada em Londrina, especialmente em setores como gestão, engenharia e tecnologia, mas também da mão de obra de baixo e médio nível.

Embora a cidade tenha instituições de ensino, a demanda por profissionais especializados não é plenamente suprida.

Há um consenso sobre a necessidade de fortalecer a formação técnica e profissionalizante, incentivando jovens e investindo na educação desde a base.

A busca por parcerias entre empresas e instituições de ensino é sugerida para amenizar o déficit de mão de obra qualificada e preparar os trabalhadores para as demandas do mercado.

Infraestrutura e os Desafios no Desenvolvimento

A segurança local é percebida como um fator crucial para atrair investidores estrangeiros, com a necessidade de reverter a visão negativa do Brasil, especialmente do Rio de Janeiro e São Paulo. Um empresário entrevistado entende que a imagem negativa nacional impacta também na realidade local.

O mercado imobiliário de Londrina é elogiado, impulsionado por iniciativas privadas e construtoras de destaque. No entanto, a expansão imobiliária vertical e a falta de indústrias são apontadas como obstáculos.

Percebe-se a necessidade de um impulso no setor industrial para atrair mão de obra, fomentando o consumo local e consolidando Londrina como um polo diversificado.

Agronegócio como um Motor Econômico

O agronegócio é visto como força propulsora em Londrina, impulsionado por instituições como IAPAR, EMBRAPA e UEL, atraindo empresas do setor devido à sua localização estratégica entre SP e MT.

O segmento não só movimenta a economia local, mas também oferece oportunidades para inovação, particularmente no desenvolvimento de uma agricultura mais sustentável e orientada para o mundo tecnológico.

A integração do agro com outros setores é enfatizada como chave para o crescimento conjunto da cidade.

ENGAJAMENTO DOS EMPRESÁRIOS COM A CIDADE

Envolvimento com as Entidades e Organizações de Londrina

O Fórum Desenvolve Londrina é reconhecido como um meio eficaz de envolver as lideranças locais, destacando-se pelo trabalho significativo realizado para promover o desenvolvimento da cidade.

Alguns empresários são ativos em sindicatos, como o Sinduscon, demonstrando sua participação em entidades representativas e a importância de se envolver em questões relacionadas às suas áreas de atuação.

O engajamento em causas sociais foi enfatizado, destacando a relevância de contribuir para o bem comum.

Alguns empresários participam de projetos sociais e religiosos, colaboram com entidades assistenciais, apoiam iniciativas educacionais e contribuem para ações sociais em áreas como saúde e combate à pobreza.

Os empresários mencionaram diversas organizações e entidades em Londrina, dentre elas:

1. ACIL (Associação Comercial e Industrial de Londrina);
2. AGROVALLEY;
3. Associação Comercial do Paraná;
4. Apras (Associação Paranaense de Supermercados);
5. ADETEC (Associação do Desenvolvimento Tecnológico);
6. Fórum Desenvolve; e
7. Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil).

Nota-se que essas organizações desempenham papéis significativos na promoção do desenvolvimento econômico, networking empresarial e representação de interesses comerciais em Londrina.

O envolvimento dos empresários nessas entidades pode contribuir para a construção de uma comunidade empresarial sólida e participativa na cidade.

O Fórum Desenvolve Londrina é reconhecido como um meio eficaz de envolver as lideranças locais, destacando-se pelo trabalho significativo realizado para promover o desenvolvimento da cidade.

Motivos da Falta de Engajamento dos Empresários com Ações para a Comunidade

Empresários expressam desafios no engajamento com as ações locais devido à dificuldade em perceber as rápidas mudanças na cidade, associado, a sensação de baixa visão de negócio e liderança inspiradora nas entidades.

Além disso, nota-se uma falta de objetividade e concretização de ações que beneficiem diretamente os empresários, sugerindo que há desconfiança sobre a viabilidade dessas iniciativas. Percebe-se nesse caso a falta de propósito e resultados tangíveis das ações, sendo questionada a razão de investir tempo e energia em atividades que não geram impacto real, além do sentimento de que suas vozes não são ouvidas e que o empenho de órgãos, governo ou entidades é insuficiente.

Destaca-se uma sensação de carência de pensamento coletivo entre os empresários locais, além de que a competitividade e a potencial vaidade individual podem impedir essa colaboração efetiva.

Apontou-se a ausência de lideranças empresariais que catalisem ideias e atuem como um time, assim como a falta de priorização de realizar negociações e investimentos na região.

Alguns mencionam que há limitação de tempo para dedicação ativa nas entidades ou ações coletivas devido à carga de trabalho já existente.

Além disso, a falta de conhecimento sobre projetos específicos e a ausência de uma visão comum contribuem para a baixa participação e contribuição efetiva dos empresários com atividades com prol da cidade.

Impacto das Entidades para o Desenvolvimento Local

Para alguns, essas organizações representam uma força crucial, possibilitando conquistas que o poder público por si só não alcançaria.

Destacam-se os resultados tangíveis, como a criação de empregos e melhorias na cidade como um todo.

No entanto, alguns entrevistados mencionam desordem, falta de representatividade e baixo impacto na sociedade.

Essa dualidade de opiniões sugere uma necessidade de avaliação e possível otimização das ações das entidades para maximizar seu auxílio efetivo ao desenvolvimento de Londrina.

Como Fortalecer as Entidades Locais

Para fortalecer as entidades locais, os empresários sugerem a união de propósitos com ações efetivas, indo além das triviais discussões.

Propõem, também, conectar os polos regionais, gerir problemas de forma proativa e transparente, além de investir em educação e mentorias para empresas menores.

A dedicação e estratégia são apontadas como essenciais, juntamente com a renovação de lideranças para evitar a estagnação e promover uma visão mais inclusiva e dinâmica.

A necessidade de comunicar claramente os objetivos e envolver uma gama mais ampla de empresários é ressaltada, visando promover um engajamento mais abrangente e eficaz no desenvolvimento de Londrina.

PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Explorando Oportunidades em Diferentes Segmentos

Nota-se a importância de estimular o empreendedorismo, propondo a criação de um novo plano de desenvolvimento que mantenha o espírito empreendedor. Sugere-se apoio e suporte de instituições, como o Sebrae, além da realização de eventos voltados ao desenvolvimento profissional. Ainda no contexto educacional, foi apontada a importância de incluir o incentivo ao empreendedorismo jovem desde cedo, e, além do setor privado.

Destaca-se que a comunicação, networking e a participação ativa de empresários em debates são essenciais para fortalecer o ambiente empreendedor e crescimento dos negócios. Sugere-se a criação de

mentorias em empresas de diferentes portes, como formas de fortalecer o ambiente empreendedor e criar uma liderança colaborativa na cidade.

A ênfase na inovação e tecnologia reflete um interesse crescente em impulsionar o desenvolvimento da cidade nesses setores, vislumbrando a criação de um polo industrial inovador.

No entanto, há preocupações sobre o apoio insuficiente às empresas emergentes e a necessidade de incentivar mais investimentos nessa área.

Observa-se a demanda por uma melhor infraestrutura hoteleira e programas de atração para promover a cidade como destino turístico, não só para visitantes, mas também para movimentar a cultura da comunidade.

O fortalecimento desses aspectos pode contribuir com a economia local e a qualidade de vida da população.

Expectativas para Londrina: Projetos, Crescimento e Futuro!

Em uma variedade de expectativas para o futuro de Londrina, percebe-se a demanda por um investimento contínuo na formação dos jovens, o crescimento da indústria para fortalecer a economia local.

Há um desejo por uma gestão mais eficiente, segurança pública robusta, avanços em tecnologia e ciência, e a criação de um ambiente comercial mais dinâmico.

Os entrevistados também destacam a importância de projetos de longo prazo, uma política eficaz para impulsionar novos negócios e o crescimento sustentado da cidade, refletindo um compromisso coletivo em construir um futuro promissor para Londrina.

MACRO DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

A pesquisa apresenta oportunidades e potenciais ações e projetos que podem ser estimulados pelo setor privado junto ao setor público:

- Fomentar a educação básica empreendedora e também relacionada a temas e áreas que visem o desenvolvimento econômico local;
- Intensificar os estímulos para processos de formação superior e técnica alinhados as demandas locais, ao planejamento da cidade e as atualizações do contexto econômico local, nacional e mundial;
- Explorar as qualificações relacionadas a Qualidade de Vida e beleza da cidade como elementos que tendem a impactar nos investimentos em turismo e captação de novos públicos para a cidade;
- Utilizar dos setores reconhecidos pelos seus diferenciais (Diferentes Tipos de Serviços, Setor de Saúde e Agro) como

impulsionadores do desenvolvimento local, do fomento a imagem da cidade e para captação de negócios e profissionais para a cidade;

- Intensificar projetos que visem o desenvolvimento local tecnológico e o alinhamento desse com o desenvolvimento acadêmico local;
- Atuar para um melhor projeto de acesso logístico para a cidade de Londrina, atuando para melhoria das vias terrestres e aéreo;
- Explorar a discussão quanto ao novo plano diretor visando expandir áreas e oportunidades para a industrialização local;
- Estimular o reconhecimento do Plano Diretor e do Planejamento Estratégico de Longo Prazo da cidade, de modo que as ações do setor público e privada estejam alinhadas para um melhor desenvolvimento local;
- Atuar para efetivação de programa que vise a desburocratização e aceleração de processos no setor público;
- Fomentar projetos e programas que visem a qualificação da mão de obra local e a formação de novos profissionais visando atender as demandas futuras da cidade;
- Manter atenção em atributos que levem a sensação de segurança para a população londrinense e para investidores e empresários que busquem locais seguros na cidade e região.

Destaca-se ainda espaços para reflexão das entidades locais quanto a seu papel, incentivo ao envolvimento de outros empresários e apresentação de resultados para a comunidade. Entre eles, observa-se:

- Efetivação de ações que levem a uma maior crença quanto ao impacto das ações das entidades, e, maior aproximação quanto aos problemas locais;
- Reflexão de mecanismos para aproximação do setor público, e, maior demonstração para a comunidade dos resultados decorrentes das ações das entidades;
- Campanhas e ações que foquem na construção de um pensamento coletivo e visão comum por parte dos empresários;
- Desenvolvimento de projetos inspiradores, e, que contem histórias e cases de resultados, com empreendedores locais;

A pesquisa Cenários e Oportunidades para a Cidade de Londrina foi realizada pela Litz Estratégia Marketing.



INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

UM COMPROMISSO DE TODOS EM LONDRINA

MEMBROS DO FÓRUM

ENTIDADES

Adelar Antonio Motter	Membro Fundador
Adriana Pontin	Rotary Dist. 4710 - Clubes de Londrina
Andrea Monclar	Alea Comunicação
Angelo Pamplona	ACIL
Ary Sudan	Membro Fundador/Conselho de Presidentes
Beatriz Emi Tamura	AML
Chrystian Teodoro Scanferla	TI-Paraná
Ciliane Carla Sella De Almeida	Membro Efetivo
Cláudia Romariz	Membro Efetivo/Conselho de Presidentes
Daniel Favoretto	SRP
Emerson Esteves	Corecon - PR
Fábio Pozza	Membro Efetivo
Fabício Bianchi	Sebrae PR - Londrina
Florindo Dalberto	AEA Londrina
Gilberto Dias de Melo	CREA/CEAL
Graça Maria Simões Luz	Membro Efetivo
Guilherme Lopes	CBN - Londrina
Heverson Feliciano	Membro Fundador
José Nicolás Mejía	Grupo Folha
Leandro Henrique Magalhães	Unifil/Conselho de Presidentes
Lucio Kamiji	APL TIC
Luis Claudio Galhardi	LDA Pazeando
Marcus Friedrich Von Borstel	Membro Fundador
Maristela Lopes da Silva	Sindimetal Norte PR - Londrina
Maurício Ribas Saccani	OAB - Londrina
Narciso Pissinati	Sindicato Rural Patronal - Londrina
Nelson Seiji Takahashi	Sercomtel
Norman Neumaier	Embrapa Soja
Paulo Bassani	Patrulha das Águas
Paulo Varela Sendin	Adetec
Pietro Veronesi	Londrina Convention
Rafaela Vieira Marinho	Membro Efetivo
Ricardo Pinelli	Unimed Londrina
Sérgio Carlos de Carvalho	UEL
Sérgio Garcia Ozório	Membro Fundador
Spartaco Puccia Filho	APP - Londrina
Yuri Mendes Mostagi	Anhanguera / Unopar-Pitágoras

PATROCINADORES



APOIADORES



Fórum
Desenvolve
Londrina

www.forumdesenvovelondrina.org.br